

EM PADRE TOMAZ GHIRARDELLI

**CADERNO
DE ATIVIDADES
2º SEMESTRE**

FASE FINAL _____

NOME COMPLETO DO(A) ALUNO(A):

JULHO							AGOSTO						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
				1	2	3	1	2	3	4	5	6	7
4	5	6	7	8	9	10	8	9	10	11	12	13	14
11	12	13	14	15	16	17	15	16	17	18	19	20	21
18	19	20	21	22	23	24	22	23	24	25	26	27	28
25	26	27	28	29	30	31	29	30	31				

CAMPO GRANDE / JULHO - 2021

SUMÁRIO

LÍNGUA PORTUGUESA	04
INICIAÇÃO AOS ESTUDOS LITERÁRIOS.....	11
MATEMÁTICA	15
APLICAÇÕES MATEMÁTICAS	21
HISTÓRIA.....	25
GEOGRAFIA	37
CIÊNCIAS.....	44
ARTE.....	50
EDUCAÇÃO FÍSICA.....	58
LÍNGUA INGLESA.....	63

Nada de barulho

Desligue a televisão e o rádio e tente eliminar sons que possam atrapalhar a concentração.

Muita Organização

Veja o que seu filho tem de lição. Ajude-o a organizar o tempo e evite que ele acumule as tarefas.

Tudo arrumado

Organize e deixe limpo o local definido para seu filho fazer a lição. Antes de começar, lave bem as mãos e sente em posição correta.

Combine as regras da lição

Converse com o seu filho e combine com ele uma rotina para a lição de casa. Onde ela será feita, em que horário, quanto tempo vai durar, entre outros.

Não dê respostas

Se seu filho tiver uma dúvida, ajude-o, mas não responda por ele! O melhor é dar dicas para que ele pense e chegue à própria conclusão.

Ofereça apoio e material necessários a (ao) sua(eu) filho (a), sempre!



LÍNGUA PORTUGUESA

AULA 01

CONTEÚDO: TEXTO E INTERPRETAÇÃO E ORTOGRAFIA

ASA BRANCA

Luiz Gonzaga – Humberto Teixeira	Por farta d'água perdi meu gado Morreu de sede meu alazão Inté mesmo a asa branca	Pra mim vortar pro meu sertão Quando o verde dos teus óio
Quando oiei a terra ardendo Qual a fogueira de São João	Bateu asas do sertão Intonce eu disse adeus Rosinha	Se espanhar na prantação Eu te asseguro não chore
Eu perguntei a Deus do céu, ai Por que tamanha judiação	Guarda contigo meu coração Hoje longe muitas légua	não, viu Que eu vortarei, viu, Meu coração.
Que braseiro, que fornaia Nem um pé de prantação	Numa triste solidão Espero a chuva cair de novo	

1) Observe que, ao reproduzir o falar típico da região, houve substituição do lh pelo i, no vocábulo “oiei”. Que outras palavras também foram grafadas com i em substituição ao lh?

2) Outro processo específico do falar cotidiano, reproduzido na letra da música, é a substituição do “l” pelo “r”, em final de sílaba e grupos consonantais (consoante + l). Retire, do texto, a(s) palavra(s) submetidas a este processo.

3) Na canção, a asa branca é uma pomba que simboliza a partida do personagem que canta.

Essa partida é sentida por esse personagem como um (a):

- a) Sofrimento, pois ele perdeu muitas coisas e estão deixando seu amor.
- b) Alívio, pois ele não quer encontrar mais Rosinha.
- c) Alegria, pois ele está esperando a chuva cair.
- d) Alegria, pois ele irá para longe.

4) A música mostra que a terra onde vive o personagem está:

- a) Escura.
- b) Florida.
- c) Úmida.
- d) Seca.

5) O personagem, ao constatar que até a asa branca fugiu, se despede de:

- a) Deus.
- b) Rosinha.
- c) Sua plantação.
- d) Seu alazão.

6) Devido a situação em que a terra se encontra, a vida do personagem sofreu algumas sérias consequências. Entre essas consequências, encontra-se o fato de que ele:

- a) Perdeu seu gado, seu cavalo e sua plantação.
- b) Viu a asa branca voando em torno da plantação.
- c) Formulou a Deus algumas questões.
- d) Pergunta a Deus porque tamanha judiação?

7) Para que possa voltar à sua terra, o personagem espera que: a) A asa branca volte a voar por lá.

- a) A chuva volte a cair no sertão.
- b) A Rosinha pare de chorar.
- c) Alguém compre um alazão.

8) Que grupo de expressões se aplica mais adequadamente ao sertão brasileiro, que é a região descrita na música

“Asa Branca”?

- a) Chuva / Rosinha.
- b) Plantação / meu coração.
- c) Hoje / Deus do céu.
- d) Terra ardendo / falta d’água.

9) Qual é o tema abordado nessa canção, que foi consagrada na voz de Luiz Gonzaga e ainda é popular em todo o Brasil?

10) Encontre, na letra da canção, o termo que é uma medida de comprimento utilizado para descrever a que distância o indivíduo está de sua casa.

CONTEÚDO: VARIAÇÕES LINGUÍSTICAS

Causo mineiro:



Variação Linguística

Sapassado, era sessetembro, taveu na cuzinha tomando uma pincumel e cuzinhando um kidicarne cumastumate pra fazer uma macarronada cum galinhassada. Quascaí de susto quanduvi um barui vinde denduforno parecenum tidiguerra. A receita mandopô midipipoca denda galinha prassá. O forno isquentô, o mistorô, e o fiofô da galinhisludiu!

Nossinhora! Fiquei branco quinein um lidileite. Foi um trem doidormais!

Quascaí dendapia! Fiquei sensabê doncovim, noncotô, proncovô. Ópceve quilocura!

Grazadeus ninguém semaxucô!

1) **Observe a imagem e faça a leitura do texto, após identifique o falante do texto. A qual região do Brasil ele pertence?**

2) **O texto está escrito:**

- a) na linguagem formal
- b) na informal

3) **Traduza o trecho a seguir e faça as correções necessárias. “Fiquei sem sabê doncovim, noncotô , proncovô” .**

Traduza e responda porque a personagem ficou assim?

4) **A fala da personagem é proveniente de um matuto e, apesar dos erros é possível afirmar que ele está cometendo um erro gravíssimo ao falar dessa maneira? Ele deveria falar de maneira correta? Explique com argumentos convincentes.**

5) Reescreva todo o texto acima e faça as correções necessárias no texto:

6) **Escreva LF para (linguagem formal) e LI (para linguagem informal): Analise qual linguagem deveremos utilizar nas situações abaixo:**

- | | |
|---|---|
| a) () Ao conversar com um amigo.
irmão. | f) () Ao conversar com meu
irmão. |
| b) () Ao conversar com a diretora da escola.
amigos. | g) () Ao conversar com vários
amigos. |
| c) () Ao escrever uma carta para uma autoridade.
vestibular. | h) () Ao redigir um texto para o
vestibular. |
| d) () Ao escrever uma carta para o namorado(a).
com um juiz. | i) () Ao conversar no telefone
com um juiz. |
| e) () Ao conversar com um professor.
matuto. | j) () Ao conversar com um
matuto. |

AULA 04

CONTÉUDO: INTERPRETAÇÃO DE TEXTO.

MÚSICA: BAIÃO

“Eu vou mostrar pra vocês
Como se dança o baião
E quem quiser aprender
Bem junto ao meu coração
Agora é só me seguir
Pois eu vou dançar o baião.

Eu já dancei balanceio
Chamego, samba e xerém
Mas o baião tem um quê
E vai prestar atenção
Que as outras danças não
Morena chegue pra cá
têm
Quem quiser é só dizer
Pois eu com satisfação
Vou dançar cantando o
baião.

Eu já dancei no Pará
Toquei sanfona em Belém
Cantei lá no Ceará
E sei o que me convém
Por isso quero afirmar Com
toda convicção
Que sou louco pelo baião”.
*Luiz Gonzaga e Humberto
Teixeira.*

1) De que assunto trata a música?

2) Quais as características desse texto?

3) Que outros ritmos são mencionados no texto?

4) Quais os ritmos mais dançados em sua região?

5) No Brasil temos muitas diversidades, na comida, raças, tipos de músicas, etc. Pesquise e escreva no caderno o significado da palavra "BAIÃO" que dá o título da música de Luiz Gonzaga:

AULA 05

CONTEÚDO: CONTINUAÇÃO DOS SUBSTANTIVOS.

Leia: Guarda-chuva

Na Mesopotâmia, atual região do Iraque, artefatos de folhas de palmeira, pluma ou papiro protegiam a cabeça dos reis contra o sol. Isso há 3.400 anos.

Raramente chovia por ali.

Em 1.786, os ingleses começaram a sair às ruas com os _____ ou guarda-sol.

1) Para contar a origem do guarda-chuva, o autor do texto empregou substantivos próprios. Identifique-os:

2) Classifique o substantivo "cabeça", presente no texto, assinalando a seguir:

() comum () próprio () concreto () primitivo
() abstrato () simples () composto () derivado

3) A expressão "de folhas de palmeira, pluma ou papiro":

- () explica o substantivo "artefatos".
- () caracteriza o substantivo "artefatos".
- () complementa o substantivo "artefatos".

4) Na passagem “Em 1.786, os ingleses começaram a sair às ruas [...]”, o vocábulo “ingleses” é:

() um advérbio () um adjetivo () um substantivo

5) O substantivo composto “guarda-chuva” foi corretamente passado para o plural na alternativa:

- () “[...] com os guardas-chuva ou guarda-sol.”
- () “[...] com os guarda-chuvas ou guarda-sol.”
- () “[...] com os guardas-chuvas ou guarda-sol.”

□ Leia e responda:



6) Na passagem “[...] Deus criou o céu e a Terra [...]”, um substantivo funciona como sujeito da oração. Aponte-o:

() “Deus” () “céu” () “Terra”

7) Assinale o substantivo coletivo de “peixes”:

() constelação () cardume () bando

INICIAÇÃO AOS ESTUDOS LITERÁRIOS

AULA 01

- Prosa e Poesia

Faça a leitura do material abaixo e depois desenvolva a atividade proposta.

Você já deve ter reparado que os textos da língua portuguesa são escritos em Prosa e outros em Verso. Você sabe a diferença?

Texto escrito em Prosa: é a expressão natural da língua falada ou escrita, é um texto corrido, em que se escreve até o final da linha; divide-se em parágrafos e, geralmente, conta uma história, explica algo, comenta, argumenta ou se comunica. Exemplos: carta, texto narrativo, comentário de facebook, conto, fábula.

Texto escrito em Verso: é a linguagem subjetiva carregada de sentimentos. É aquele texto que possui versos, em que não se escreve até o final da linha, utiliza-se rimas e sons para dar leveza ao texto. É dividido em estrofes, sendo que cada linha se chama verso e, geralmente, mais curto que o texto em prosa. Sua estrutura aceita rimas que são combinações de sons, ritmo, que dá harmonia ao poema. Não tem obrigação de contar uma história, mas sim em ser agradável aos ouvidos e ao coração. Exemplos: poesia (poema), música, quadrinhas, cantigas, RAP.

Rimas: são sons que se repetem geralmente no final das palavras. Exemplo: sol, anzol, girassol / céu, anel, véu, painel / amar, falar, cantar / mente, gente, lente, pente.

<https://www.diferenca.com/prosa-e-poesia/>

1) Escreva duas rimas para cada palavra:

Exemplo: Dançar: cansar, pensar.

a) SENTE: _____ / _____

b) MALDADE: _____ / _____

c) PESSOA: _____ / _____

d) CANIL: _____ / _____

2) Tente pensar em uma situação de sua vida que lhe marcou bastante, de preferência uma situação boa. Escreva um parágrafo contando como foi essa experiência para você e depois reescreva-a, mas em verso, ou seja, como se fosse um poema. Para isso utilize rimas!

AULA 02

– Estrutura da Poesia

Faça a leitura do material abaixo e depois desenvolva a atividade proposta.

Cinco elementos que não podem faltar em uma poesia:

1. É feita em Verso – Verso é cada linha de um poema.
2. Dividida em Estrofes – que são o conjunto de versos.
3. Possui Rima – que são os sons parecidos das palavras, geralmente no final delas: céu,

pincel, anel, véu.

4. Possui Ritmo – composição que gera melodia, musicalidade na poesia.
5. E traz um “Eu-lírico”, a própria voz que fala no poema, ou a personagem do poema, expressa

pelas emoções e pelo sentimentalismo, no qual o eu-poético não mantém nenhuma ligação com o artista (o poeta).

Como forma de representa-las, vejamos os exemplos mais comuns:

Soneto – poema composto por quatro estrofes, sendo as duas primeiras com quatro versos (quartetos) e as duas últimas com três (tercetos).

Elegia – poema no qual a temática pauta-se pela morte ou outros acontecimentos tristes.

Écloga – poema que retrata a vida bucólica, os acontecimentos ligados à vida pastoril.

Ode – é um poema originário da Grécia, exaltando valores nobres sob um tom entusiástico.

Hino – ode destinada à exaltação dos deuses da pátria.

Quadra ou quadrinha – Quatro versos rimados.

Haicai – possui apenas três versos.

<https://www.portugues.com.br/literatura/generolirico.html>

1) Leia os poemas e diga o que são: **sonetos, haicais, hinos, elegias, quadrinhas ou odes.**

a) _____

De tudo, ao meu amor serei atento antes
 E com tal zelo, e sempre, e tanto
 Que mesmo em face do maior encanto
 Dele se encante mais meu pensamento

 Quero vivê-lo em cada vão momento
 E em seu louvor hei de espalhar meu canto
 E rir meu riso e derramar meu pranto
 Ao seu pesar ou seu contentamento

E assim quando mais tarde me procure
 Quem sabe a morte, angústia de quem vive
 Quem sabe a solidão, fim de quem ama

 Eu possa lhe dizer do amor (que tive):
 Que não seja imortal, posto que é chama
 Mas que seja infinito enquanto dure

[Vinicius de Moraes](#)

b) _____

Um gosto de amora
comida com sol. A vida
chamava-se "Agora".

Guilherme de Almeida

c) _____

Batatinha quando nasce,
Se esparrama pelo chão,
Minha amada quando dorme,
Põe a mão no coração.

Quadrinhas: versos simples e populares

d) _____

Eras na vida a pomba predileta
Que sobre um mar de angústias conduzia
O ramo da esperança. — Eras a estrela
Que entre as névoas do inverno cintilava
Apontando o caminho ao pegureiro.
Eras a messe de um dourado estio.
Eras o idílio de um amor sublime.
Eras a glória, — a inspiração, — a pátria,
O porvir de teu pai! — Ah! no entanto,
Pomba, — varou-te a flecha do destino!
Astro, — engoliu-te o temporal do norte!
Teto, caíste! — Crença, já não vives!

Correi, correi, oh! lágrimas saudosas,
Legado acerbo da ventura extinta,
Dúbios archotes que a tremer clareiam
A lousa fria de um sonhar que é morto!

Fragmento: Fagundes Varela

2) Tente criar um pequeno poema, pode ser uma quadrinha (4 versos), um haicai ou algo maior. Liberte sua imaginação – mas não copie da internet.

AULA 03

– Interpretação - Poema

Leia o poema para responder as questões:

Amor é fogo que arde sem se ver;
É ferida que dói e não se sente;
É um contentamento descontente;
É dor que desatina sem doer;

É um não querer mais que bem querer;
É solitário andar por entre a gente;
É nunca contentar-se de contente;
É cuidar que se ganha em se perder;

É querer estar preso por vontade;
É servir a quem vence, o vencedor;
É ter com quem nos mata lealdade.

Mas como causar pode seu favor
Nos corações humanos amizade,
Se tão contrário a si é o mesmo Amor?

Luís de Camões. Camões; Lírica. São Paulo: Cultrix, 1968. p. 123.

1) Nesse poema Camões fornece diversas definições para “amor”. Cite-as.

2) Você concorda com alguma dessas definições? Qual(is) e por quê?

3) De acordo com o poema, qual é a palavra que inicia e termina o poema?

4) Quanto a sua forma, o poema de Luís Vaz de Camões, é:

- a) Um soneto.
- b) Uma elegia.
- c) Uma ode.
- d) Uma éclo

AULA 04

5) O texto se apresenta em que gênero?

6) Transcreva os versos em que o autor faz estas afirmações:

- a) Quem ama só se sente feliz ao lado da pessoa amada.

- b) Quem ama é leal e nem sempre recebe da pessoa amada a mesma consideração.

- c) Quem ama renuncia à sua própria liberdade.

MATEMÁTICA

PERÍMETRO E ÁREA DE FIGURAS PLANAS

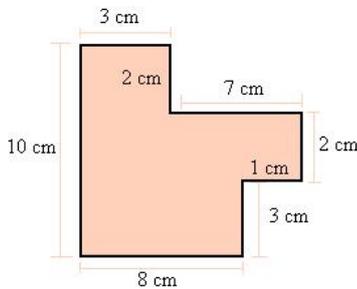
Os cálculos de perímetro e área são necessários, seja para a compra de um móvel, para saber as dimensões ou a medida da superfície de um determinado cômodo, para saber quanto de papel é necessário para encapar um livro, etc.

PERÍMETRO

Perímetro de um polígono é a soma das medidas dos lados desse polígono.

Observação: Para calcular o perímetro de um polígono, devemos usar a mesma unidade de medida para todos os seus lados.

Exemplo 1: Determine o perímetro da figura abaixo.



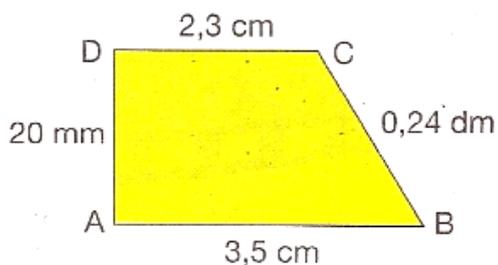
Solução:

$$P = 10 \text{ cm} + 3 \text{ cm} + 2 \text{ cm} + 7 \text{ cm} + 2 \text{ cm} + 1 \text{ cm} + 3 \text{ cm} + 8 \text{ cm}$$

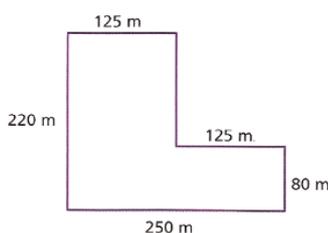
$$P = 36 \text{ cm}$$

EXERCÍCIOS SOBRE PERÍMETRO E ÁREAS DE FIGURAS PLANAS

1. Calcule o perímetro do polígono abaixo, dando a resposta em centímetros:



2. A chácara do senhor Luís tem o formato e as medidas da figura abaixo.

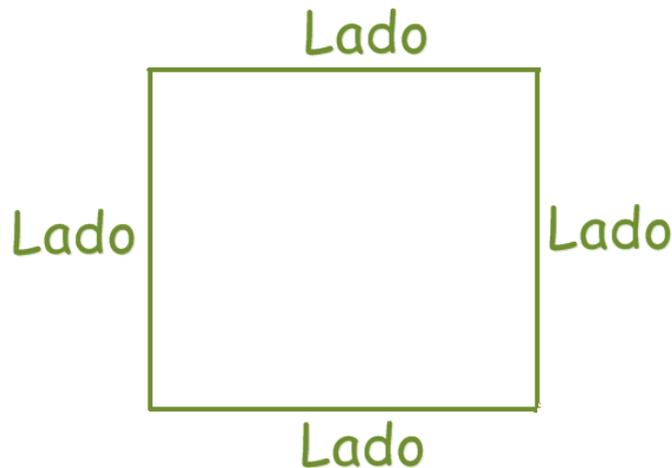


Quantos metros de arame farpado ele precisa comprar para cercar a chácara com 6 voltas de fio?

3. A pista do autódromo de Interlagos tem 4 309 metros. Nas provas de Fórmula 1, os pilotos devem percorrer 71 voltas. Qual é o total de quilômetros percorridos quando o piloto consegue completar esse número de voltas?

4. Um terreno retangular tem 200 m de comprimento. O perímetro dele é igual ao de outro terreno quadrado que tem 165 m de lado. Calcule a largura desse terreno retangular.

* ÁREA DO QUADRADO



Área do quadrado = medida do lado . medida do lado
 $\rightarrow A = l^2$

Exemplo 1: Calcule a área de um terreno quadrado com 41,6 m de lado.

Solução:

$A = L \times L$

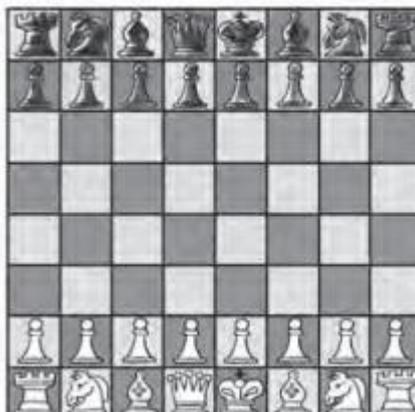
$A = 41,6 \cdot 41,6$

$A = 1\,730,56 \text{ m}^2$

EXERCÍCIOS SOBRE ÁREA DO QUADRADO

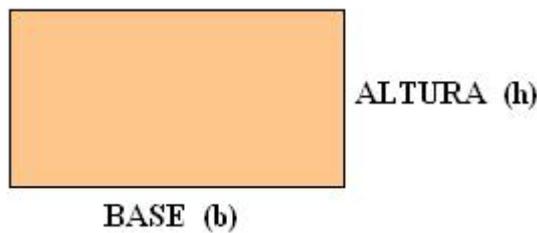
5. Qual é a área de um quadrado cujo perímetro é igual a 52 cm?

6. Certo tabuleiro de xadrez tem área igual a 1 024 cm². Quantos centímetros quadrados tem uma casa desse tabuleiro?



7. Um quadrado tem área de 25 cm². O que acontece com a área desse quadrado, se os lados forem duplicados?

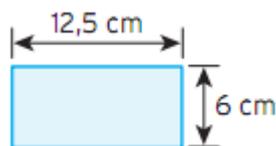
*** ÁREA DO RETÂNGULO**



Área do retângulo = medida da base . medida da altura → $A = b \cdot h$

Área do retângulo = medida do comprimento . medida da largura → $A = c \cdot \ell$

Exemplo 1: Calcule a área do retângulo abaixo.



Solução:

$$A = b \cdot h$$

$$A = 12,5 \cdot 6$$

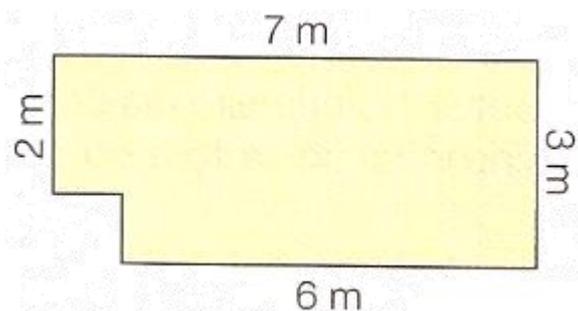
$$A = 75 \text{ cm}^2$$

EXERCÍCIOS SOBRE ÁREA DO RETÂNGULO

8. Um campo de futebol tem 100 m de comprimento por 70 m de largura. Para cobrir esse campo, foram compradas placas de gramas com 3,50 m² de área cada placa. Quantas placas de grama serão necessárias para cobrir totalmente o campo?

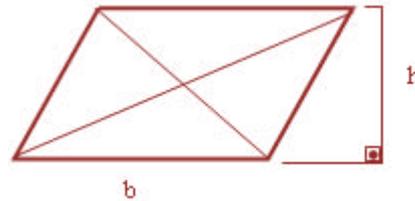
9. Um jardim de forma retangular tem área de 54 m². Qual é o comprimento desse jardim, sabendo-se que a largura mede 3 m?

10. (Cesgranrio – RJ) A área da região representada na figura é?



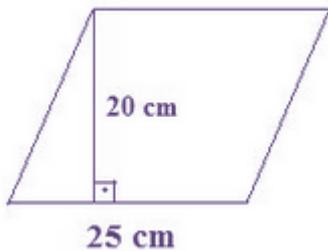
11. Mário fez uma horta em um terreno de 7 m de comprimento e 13 m de largura. Ele plantou cenoura numa área de 6 m de largura e 7 m de comprimento, tomate em uma área de 4 m de largura e 7 m de comprimento, e na restante ele plantou repolho. Mário utilizou quantos metros quadrados para plantar repolho?

*** ÁREA DO PARALELOGRAMO**



Área do paralelogramo = medida da base . medida da altura → $A = b \cdot h$

Exemplo 1: Determine a área do paralelogramo abaixo:



Solução:

$$A = b \cdot h$$

$$A = 25 \cdot 20$$

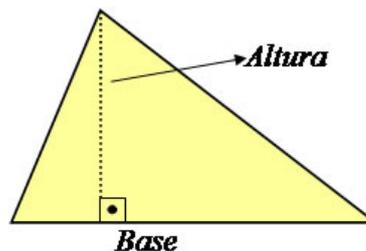
$$A = 500 \text{ cm}^2$$

EXERCÍCIOS SOBRE ÁREA DO PARALELOGRAMO

12. Calcule a área do paralelogramo em que a base mede 2,5 m e a altura relativa a ela, 1,8m.

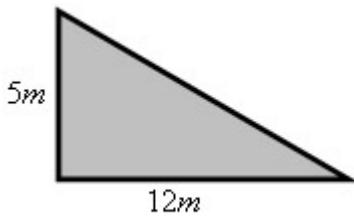
13. Ricardo desenhou um paralelogramo, cuja altura mede 3,6 cm e a base relativa a ela, o dobro da altura. Qual é a área desse paralelogramo?

*** ÁREA DO TRIÂNGULO**



$$\text{Área do triângulo} = \frac{\text{base} \cdot \text{altura}}{2} \rightarrow A = \frac{b \cdot h}{2}$$

Exemplo 1: Calcule a área do triângulo abaixo.



Solução.:

$$A = \frac{b \cdot h}{2}$$

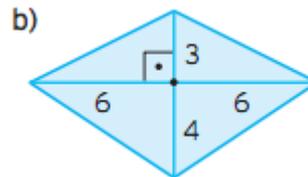
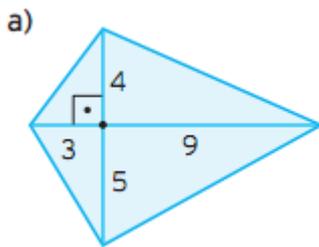
$$A = \frac{12 \cdot 5}{2}$$

$$A = \frac{60}{2}$$

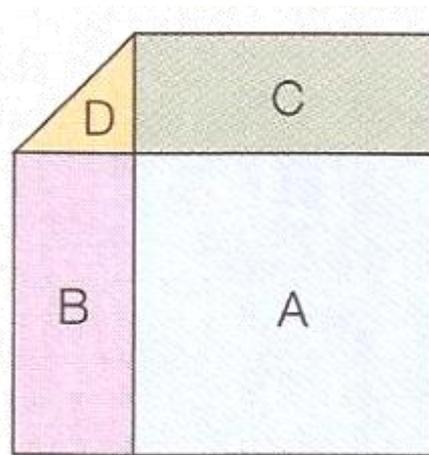
$$A = 30m^2$$

EXERCÍCIOS SOBRE ÁREA DO TRIÂNGULO

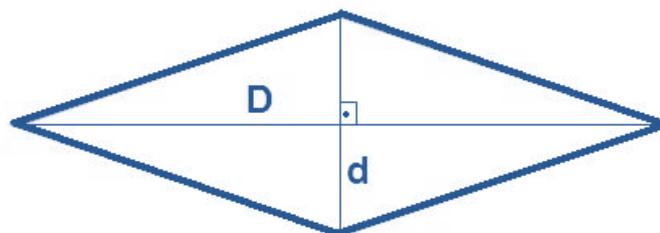
14. Calcule a área dos quadriláteros a seguir.



15. Na figura, o quadrado A tem área de 25 cm², e os retângulos B e C têm área de 10 cm² cada um. Calcule a área do triângulo D.



* ÁREA DO LOSANGO



$$\text{Área do losango} = \frac{\text{diagonal maior} \cdot \text{diagonal menor}}{2} \rightarrow A = \frac{D \cdot d}{2}$$

Exemplo 1: Se um losango possui diagonal maior medindo 10cm e diagonal menor medindo 7cm, qual será o valor de sua área?

Solução:

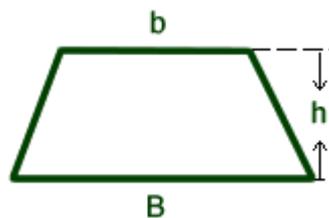
$$A = \frac{10 \cdot 7}{2} = \frac{70}{2} = 35 \text{ cm}^2$$

EXERCÍCIOS SOBRE ÁREA DO LOSANGO

16. As diagonais de um losango medem 10 cm e 15 cm. Qual é a medida da sua superfície?

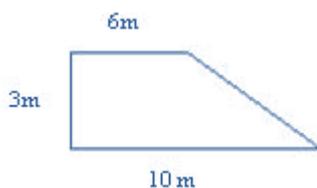
17. Num losango, a medida da diagonal maior é o dobro da medida da diagonal menor. Sabendo que D = 50cm, qual será a medida da área desse losango?

* ÁREA DO TRAPÉZIO



$$\text{Área do trapézio} = \frac{(\text{Base maior} + \text{base menor}) \cdot \text{altura}}{2} \rightarrow A = \frac{(B+b) \cdot h}{2}$$

Exemplo 1: Calcule a área da seguinte região.



Solução:

$$A = \frac{(10+6) \cdot 3}{2}$$

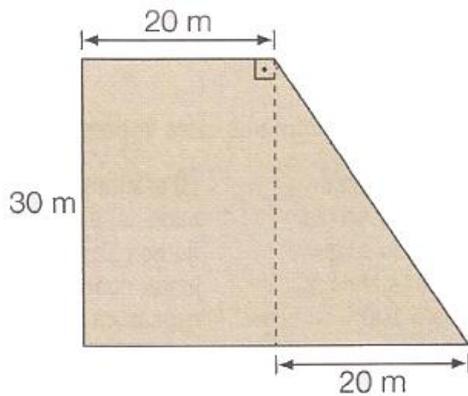
$$A = \frac{16 \cdot 3}{2}$$

$$A = \frac{48}{2}$$

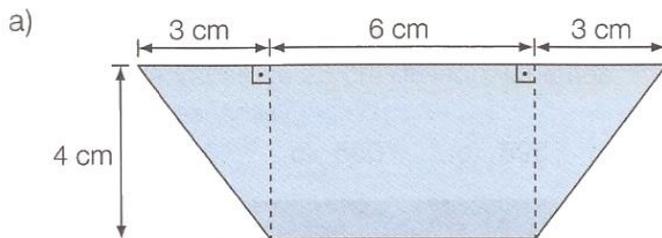
$$A = 24 \text{ m}^2$$

EXERCÍCIOS SOBRE ÁREA DO TRAPÉZIO

18. Calcule a área do terreno cuja planta é a da seguinte figura:

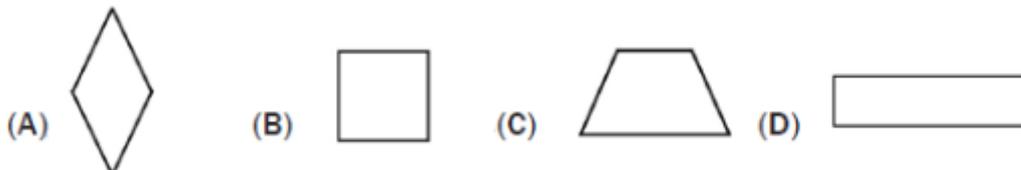


19. Calcule a área das superfícies:



RETOMANDO O QUE VIMOS

20. Alguns quadriláteros estão representados nas figuras abaixo. Qual desses quadriláteros possui apenas um par de lados paralelos?



21. Na foto abaixo, foi destacado o contorno de um quadrilátero em linha grossa preta.



Este quadrilátero é um:

- (A) trapézio. (B) retângulo. (C) paralelogramo. (D) losango.

22. O símbolo abaixo será colocado em rótulos de embalagens.



Sabendo-se que cada lado da figura mede 1 cm, conforme indicado, a medida do contorno em destaque no desenho é

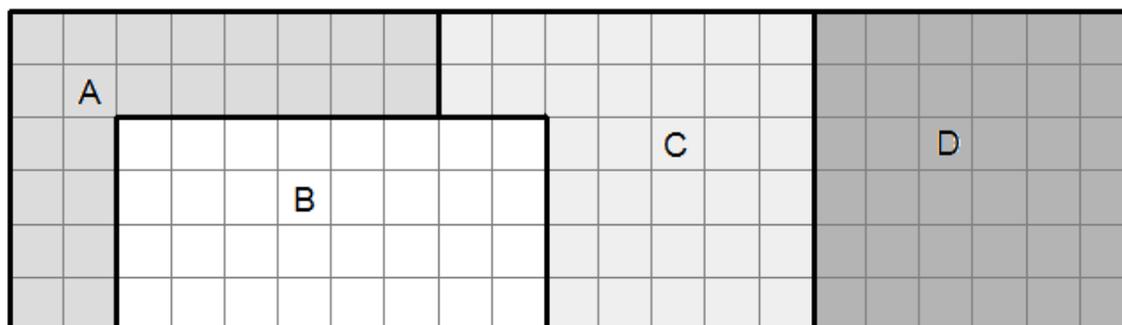
- (A) 18 cm. (B) 20 cm. (C) 22 cm. (D) 24 cm.

23. A quadra de futebol de salão de uma escola possui 22 m de largura e 42 m de comprimento. Um aluno que dá uma volta completa nessa quadra percorre

- (A) 64 m. (B) 84 m. (C) 106 m. (D) 128 m.

Use o enunciado a seguir para responder as questões 24 e 25.

O terceiro andar de um edifício foi dividido em quatro salas, representadas no quadriculado da figura a seguir.



24. O proprietário das salas deseja calcular o custo de instalar os rodapés em cada uma delas. Para isso, precisa determinar o perímetro das salas. A sala que tem o maior perímetro é a identificada pela letra

- (A) A. (B) B. (C) C. (D) D.

25. Jorge está pensando em comprar uma das salas para instalar o escritório de sua empresa. A sala que mais o interessou foi a de maior área, que é a identificada pela letra

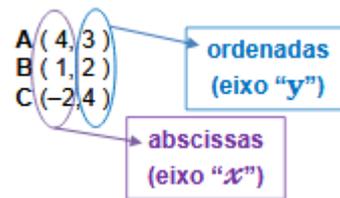
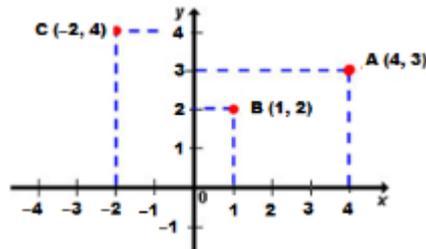
- (A) A. (B) B. (C) C. (D) D.

26. Calcule a área de uma quadra de basquete com 40 m de largura e 70 m de comprimento.

APLICAÇÕES MATEMÁTICAS

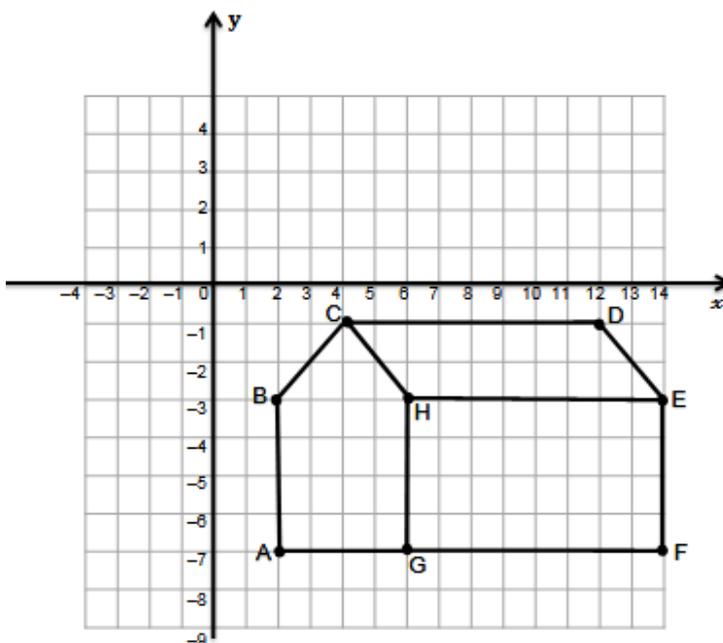
PLANO CARTESIANO

O plano cartesiano é formado por dois eixos perpendiculares: o eixo horizontal é chamado de eixo das abscissas (**eixo x**) e o eixo vertical é chamado de eixo das ordenadas (**eixo y**).



ATIVIDADE 01

Veja a figura e escreva os pares ordenados dos pontos correspondentes:



- A (.....,)
- B (.....,)
- C (.....,)
- D (.....,)
- E (.....,)
- F (.....,)
- G (.....,)
- H (.....,)

ATIVIDADE 02

Ana Luiza foi ao shopping e comprou duas calças, quatro blusas e um par de sapatos. Responda:



- Quanto Ana Luiza gastou nas compras?
- Se a Ana Luiza pagar com três notas de R\$ 100,00 quanto ela receberá de troco?

ATIVIDADE 03

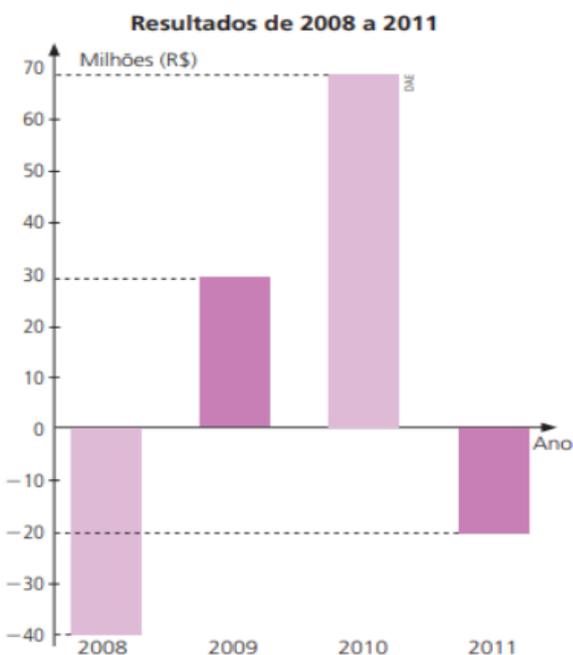
Observe a tabela. Nela estão indicados os preços de alguns modelos de automóvel e o consumo de combustível aproximado, de cada um, para percorrer 100 km. Responda:

MODELO	PREÇO (EM REAIS)	CONSUMO (EM LITROS)
A	R\$ 28.613,00	8
B	R\$ 31.584,00	7
C	R\$ 37.006,00	12
D	R\$ 29.508,00	10
E	R\$ 56.227,00	19

- a) O modelo mais caro é o de menor consumo? _____
- b) O modelo mais barato é o de maior consumo? _____
- c) Ordene os modelos de automóveis, em ordem crescente de preços. _____
- d) Ordene os modelos de automóveis, em ordem crescente de consumo. _____

ATIVIDADE 04

O gráfico a seguir mostra o resultado financeiro de uma empresa nos últimos anos.



- a) Em quais anos a empresa teve saldo positivo?
- b) Em quais anos a empresa teve saldo negativo?
- c) O que significa saldo negativo?
- d) Em que ano a empresa apresentou o melhor resultado?

HISTÓRIA

TEXTO 1

Independência do Brasil: 7 de setembro de 1822

História do Brasil - <https://brasilecola.uol.com.br/historiab/independencia-brasil.htm>

A independência do Brasil foi um processo iniciado a partir da Revolução Liberal do Porto, que levou ao rompimento entre Brasil e Portugal, no dia 7 de setembro de 1822.

A independência do Brasil aconteceu em 1822, tendo como grande marco o grito da independência que foi realizado por Pedro de Alcântara (D. Pedro I durante o Primeiro Reinado), às margens do Rio Ipiranga, no dia 7 de setembro de 1822. Com a independência do Brasil declarada, o país transformou-se em uma monarquia com a coroação de D. Pedro I.

Causas da independência

A independência do Brasil foi declarada em 1822 e esse acontecimento está diretamente relacionado com eventos que foram iniciados em 1808, ano em que a família real portuguesa, fugindo das tropas francesas que invadiram Portugal, mudou-se para o Brasil.

A chegada da família real no Brasil ocasionou uma série de mudanças que contribuiu para o desenvolvimento comercial, econômico e, em última instância, possibilitou a independência do Brasil.

Com a chegada da família real, o Brasil experimentou, em seus grandes centros, um grande desenvolvimento resultado de uma série de medidas implementadas por D. João VI, rei de Portugal. Instalado no Rio de Janeiro, o rei português autorizou a abertura dos portos brasileiros às nações amigas, permitiu o comércio entre os brasileiros e os ingleses como medidas de destaque no âmbito econômico.

Outras medidas de destaque são destacadas pelo jornalista Chico Castro:

Tomou providências, um ano após a sua chegada, para que houvesse interesse pela educação e literatura brasileiras no ensino público, abrindo vagas para professores. Instalou na Bahia uma loteria para arrecadar fundos em favor da conclusão das obras do teatro da cidade; mandou estabelecer em Pernambuco a cadeira de Cálculo Integral, Mecânica e Hidromecânica e um curso de Matemática para os estudantes de Artilharia e Engenharia da capitania; isentou do pagamento de direitos de entrada em alfândegas brasileiras de matérias-primas a serem manufaturadas em qualquer província e criou, pela primeira vez no país, um curso regular de língua inglesa na Academia Militar do Rio de Janeiro[1].

Essas e outras medidas que foram tomadas pelo rei português demonstravam uma clara intenção de modernizar o país como parte de uma proposta que fizesse o Brasil deixar de ser apenas uma colônia portuguesa, tornando-se de fato parte integrante do Reino de Portugal. Isso foi confirmado quando, em 16 de dezembro de 1815, D. João VI decretou a elevação do Brasil para parte do Reino Unido.

Isso, na prática, significou que o Brasil deixava de ser uma colônia e transformava-se em parte integrante do Reino português, que agora passava a ser chamado de Reino Unido de Portugal, Brasil

e Algarves. Essa medida era importante para o Brasil e, segundo as historiadoras Lilia Schwarcz e Heloísa Starling, a medida tinha como objetivo principal evitar que o Brasil seguisse pelo caminho da fragmentação revolucionária – como havia acontecido na relação entre EUA e Inglaterra[2].

A presença da família real no Brasil havia proporcionado grandes avanços, mas, ainda assim, demonstrações de insatisfação aconteceram por meio da Revolução Pernambucana de 1817. A mudança da família real para o Brasil havia resultado em grande aumento de impostos e interferido diretamente na administração da capitania.

A Revolução Pernambucana de 1817 foi reprimida violentamente. Três anos depois de lidarem com ela, o rei D. João VI teve de lidar com insatisfações em Portugal que se manifestaram em Revolução Liberal do Porto de 1820. Esse foi o ponto de partida do processo de independência do Brasil.

Portugal vivia uma forte crise, tanto política quanto econômica, em consequência da invasão francesa. Além disso, havia uma forte insatisfação em Portugal por conta das transformações que estavam acontecendo no Brasil, sobretudo com a liberdade econômica que o Brasil havia conquistado com as medidas de D. João VI.

A Revolução Liberal do Porto eclodiu em 1820 e foi organizada pela burguesia portuguesa inspirada em ideais liberais. Um dos grandes objetivos dos portugueses era o retorno do rei para Portugal. Na visão da burguesia portuguesa, Portugal deveria ser a sede do Império português.

Outra reivindicação importante dos portugueses foi a exigência de restabelecimento do monopólio comercial sobre o Brasil. Essa exigência causou grande insatisfação no Brasil, uma vez que demonstrava a intenção dos portugueses em permanecer os laços coloniais em relação ao Brasil. O rei português, pressionado pelos acontecimentos em seu país, resolveu retornar para Portugal em 26 de abril de 1821.

Na viagem de D. João VI, cerca de quatro mil pessoas retornaram para Portugal. O rei português, além disso, levou para Portugal uma grande quantidade de ouro e diamantes que estavam nos cofres do Banco do Brasil. Com o retorno de D. João VI, Pedro de Alcântara foi transformado em regente do Brasil.

Com a independência do Brasil, D. Pedro foi coroado como imperador do Brasil.***

O processo de independência do Brasil aconteceu, de fato, durante a regência de Pedro de Alcântara no Brasil. As Cortes portuguesas (instituição surgida com a Revolução do Porto) tomaram algumas medidas que foram bastante impopulares aqui, como a exigência de transferência das principais instituições criadas durante o Período Joanino para Portugal, o envio de mais tropas para o Rio de Janeiro e a exigência de retorno do príncipe regente para Portugal.

Essas medidas junto com a intransigência dos portugueses, no decorrer das negociações com representantes brasileiros, e do tratamento desrespeitoso em relação ao Brasil fizeram com que a resistência dos brasileiros com os portugueses aumentasse, e reforçou a ideia de separação em alguns



locais do Brasil, como no Rio de Janeiro. A exigência de retorno de D. Pedro para Portugal resultou em uma reação instantânea no Brasil.

Em dezembro de 1821, chegou a ordem exigindo o retorno de D. Pedro para Portugal e a reação decorreu da criação do Clube da Resistência. Em janeiro de 1822, durante uma audiência do Senado, um documento com mais de 8 mil assinaturas foi entregue a D. Pedro. Esse documento exigia a permanência do príncipe regente no Brasil.

Supostamente motivado por isso, D. Pedro disse palavras que entraram para a história do país: “Como é para bem de todos e felicidade geral da nação, estou pronto; diga ao povo que fico”^[3]. Os historiadores não sabem ao certo se essas palavras foram mesmo ditas por D. Pedro. De toda forma, esse acontecimento marcou o Dia do Fico. Apesar disso, os historiadores afirmam que em janeiro de 1822 ainda não havia um desejo em muitos de permanecer o vínculo com Portugal.

A sucessão dos acontecimentos nos meses seguintes foram responsáveis por incitar o Brasil à ruptura com Portugal, uma vez que, como mencionado, isso não era certo em janeiro de 1822. Ao longo do processo de independência, duas pessoas tiveram grande influência na tomada de decisões de D. Pedro: sua esposa, Maria Leopoldina, e José Bonifácio de Andrada e Silva.

O rompimento ficou cada vez mais evidente com algumas medidas aprovadas no Brasil. Em maio de 1822, foi decretado o “Cumpra-se”, medida que determinava que as leis e as ordens decretadas em Portugal só teriam validade no Brasil com o aval do príncipe regente. No mês seguinte, em junho, foi determinada a convocação de eleição para a formação de uma Assembleia Constituinte no Brasil.

Essas medidas reforçavam a progressiva separação entre Brasil e Portugal, uma vez que as ordens de Portugal já não teriam validade aqui conforme determinava o “Cumpra-se” e, além disso, esboçava-se a elaboração de uma nova Constituição para o país com a convocação de uma Constituinte.

A relação das Cortes portuguesas com as autoridades brasileiras permaneceu irreconciliável e prejudicial aos interesses dos brasileiros. Em 28 de agosto de 1822, ordens de Lisboa chegaram ao Brasil com a mensagem que o retorno de D. Pedro para Portugal deveria ser imediato. Além disso, anunciava-se o fim de uma série de medidas em vigor no Brasil e tidas pelos portugueses como “privilégios” e os ministros de D. Pedro eram acusados de traição.

A ordem, lida por Maria Leopoldina, a convenceu da necessidade do rompimento com Portugal e, em 2 de setembro, organizou uma sessão extraordinária, assinou uma declaração de independência e a enviou para D. Pedro que estava em viagem a São Paulo. O mensageiro, chamado Paulo Bregaro, alcançou a comitiva de D. Pedro, na altura de São Paulo, quando estavam próximos ao Rio Ipiranga.

Na ocasião, D. Pedro I estava sofrendo de problemas intestinais (que não se sabe sua origem específica). O príncipe regente leu todas as notícias e ratificou a ordem de independência com um grito às margens do Rio Ipiranga, conforme registrado na história oficial. Atualmente, os historiadores não têm evidência que comprovem o grito do Ipiranga.

O 7 de setembro não encerrou o processo de independência do Brasil. Esse processo seguiu-se com uma guerra de independência e nos meses seguintes acontecimentos importantes aconteceram,

como a Aclamação de D. Pedro como imperador do Brasil, no dia 12 de outubro, e sua coroação que aconteceu no dia 1º de dezembro.

Guerra de independência do Brasil: Diferente do que muitos acreditam, a independência do Brasil não foi pacífica. Com a declaração da independência, uma série de regiões no Brasil demonstrou sua insatisfação e rebelou-se contra o processo de independência. Eram movimentos “não adesistas”, isto é, movimentos que eclodiram nas províncias que não aderiram ao processo de independência e que se mantiveram leais a Portugal.

Os quatro grandes centros da resistência contra a independência do Brasil aconteceram nas seguintes províncias: Pará, Bahia, Maranhão e Cisplatina (atual Uruguai). Aconteceram campanhas militares nessas localidades e os combates contra as forças que não aderiram à independência estenderam-se até 1824. Para saber mais sobre, leia este texto: Guerra de Independência do Brasil.

Entre as consequências do processo de independência do Brasil, podem ser mencionados:

- Surgimento do Brasil enquanto nação independente;
- Construção da nacionalidade “brasileira”;
- Estabelecimento de uma monarquia nas Américas (a única no continente junto da haitiana e mexicana);
- Endividamento do Brasil por meio de um pagamento de 2 milhões de libras como indenização aos portugueses.
-

ATIVIDADE 01

1. Sobre a Independência do Brasil responda:

- a) por que foi importante para o Brasil a sua independência de Portugal?
- b) citar algumas medidas importantes tomadas por D. João VI com a chegada da família real no Brasil.
- c) com a vinda da Família Real ao Brasil grandes avanços ocorreram para o país, também houve resistência por parte da população brasileira, ocorrendo assim a Revolução Pernambucana de 1817, qual o motivo desta insatisfação com relação aos portugueses?
- d) o que pretendiam a burguesia portuguesa ao promoverem a Revolução Liberal do Porto, em Portugal em 1820?
- e) desenhe uma ação ou evento que chamou sua atenção e que aconteceu no processo de independência do Brasil.

A presidência do Brasil por João Goulart (1861 a 1864)

João Goulart ou Jango, como ficou conhecido, foi o vigésimo quarto Presidente da República do Brasil.

Assumiu a presidência do país, com a renúncia de Jânio Quadros, governando o Brasil de 1961 a 1964.

Biografia de João Goulart

João Belchior Marques Goulart nasceu na Estância de Iguariçá, em São Borja, Rio Grande do sul, dia 1º de março de 1919.

Descendente de família gaúcha abastada, seu pai, Vicente Rodrigues Goulart, era coronel e sua mãe, Vicentina Marques Goulart, dona do lar.

João era o mais velho de oito irmãos, e passou a infância em São Borja. Estudou no Colégio das Irmãs Teresianas, num município próximo à sua cidade natal, Itaqui. Foi estudar no Internato Santana, em Uruguaiana e, mais tarde, no Colégio Anchieta, em Porto Alegre.

Na capital, ele cursou Direito na Faculdade de Porto Alegre e teve grande atuação política, ao lado de seu companheiro Getúlio Vargas.

Faleceu em Mercedes, na Província de Corrientes, Argentina, dia 6 de dezembro de 1976, quando estava exilado, após ser deposto pelo Golpe Militar de 1964.

Governo de João Goulart

Iniciou sua carreira política em 1946, com a fundação do Partido Trabalhista Brasileiro (PTB), do qual foi presidente nacional entre 1952 e 1964.

Em 1947, foi eleito Deputado Estadual para a Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul. Em 1950, foi eleito Deputado Federal, com cerca de 40 mil votos, sendo o primeiro cargo que o consagrou na política, com o auxílio de seu amigo e conterrâneo Getúlio Vargas (1882-1954) que governou o Brasil de 1930 a 1945.

Ademais, no segundo governo de Getúlio, João Goulart exerceu o cargo de Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio de 1953 a 1954.

Observe que João Goulart venceu duas eleições como vice-presidente da República. Primeiramente, foi eleito vice de Juscelino Kubitschek, em 1955, e, mais tarde, vice de Jânio Quadros, em 1960.

Assumiu a posse da presidência dia 7 de setembro de 1961, com a renúncia de Jânio Quadros, em agosto de 1961. Os militares e a UDN (União Democrática Nacional), contudo, se posicionaram contra sua ascensão à presidência.

Por outro lado, Jango teve grande adesão das camadas populares como a classe operária, os sindicatos, os estudantes. Quando assume a presidência, o país estava desestruturado, marcado por crises políticas e econômicas.

Assim, Jango pretendia transformar o país, renovando a constituição e, sobretudo, propondo as reformas de base, nos setores educacional, fiscal, político e agrário, tal qual a reforma agrária, reforma tributária, reforma eleitoral (com o voto para analfabetos), a reforma universitária, dentre outras.

Suas ações foram controversas, de modo que o país, em 1963, atingiu um nível altíssimo de dívida externa e inflação, aproximando-se de 74%.

Em 31 de março de 1964, os adversários do governo de Jango (militares e políticos conservadores) deram um golpe que ficou conhecido como o “Golpe de 64”.

João Goulart foi deposto pelo Golpe Militar de 1964

Esta ação pretendia, entre outras coisas, depor o Presidente João Goulart, acusado de comunista. Uma vez que os militares assumiram o poder, Jango se refugiou no Uruguai e morreria no exílio. <https://www.todamateria.com.br/joao-goulart/>



TEXTO 3

Governo de João Goulart

João Belchior Marques Goulart, apelidado de Jango, nasceu em São Borja no Rio Grande do Sul, em 1º de março de 1919. Bacharelou-se em Direito, em 1939, no entanto, não exerceu a função, atuando com a atividade agropecuária na fazenda da família. Getúlio Vargas, quando foi deposto da chefia do país em 1945, retornou a São Borja e entrou em contato com João Goulart que já desenvolvia popularidade na região. Vargas observando a notoriedade de João Goulart começou a incentivá-lo à prática política. Desse modo, João Goulart iniciou as atividades políticas, elegendo-se deputado estadual pelo Partido Trabalhista Brasileiro (PTB), em 1947.

A consolidação da carreira política de João Goulart ocorreu com a nomeação para o cargo de ministro do Trabalho, em 1953, no governo presidencial de Getúlio Vargas. Dentre as medidas adotadas nesse ministério esteve o aumento em 100% do salário mínimo, no ano de 1954. O salário mínimo estava muito defasado por não sofrer reajustes por anos, e a inflação tornava-o ainda mais insuficiente para garantir o mínimo para a sobrevivência do trabalhador. Os setores conservadores criticaram bastante essa medida e associaram Vargas e João Goulart ao comunismo. O aumento do salário mínimo foi uma das motivações de setores das forças armadas para exigirem a renúncia de Getúlio Vargas.

Getúlio Vargas não renunciou e suicidou-se, causando grande comoção popular. A sucessão presidencial foi conflituosa nesse período, e o Movimento 11 de novembro comandado pelo general Henrique Lott atuou para garantir as posses do presidente e vice-presidente eleitos, Juscelino Kubitschek e João Goulart, no ano de 1955. No ano seguinte, em 31 de janeiro de 1956, os candidatos eleitos assumiram a presidência e vice-presidência do país. João Goulart aproximou-se ainda mais do movimento sindical, contudo, Juscelino Kubitschek procurou aplacar essa influência do vice-presidente.

Em 31 de janeiro de 1961, Jânio Quadros assumiu a presidência da República, e João Goulart novamente foi eleito vice-presidente. A Constituição de 1946, em vigor na época, previa que tanto presidente quanto vice-presidente deveriam concorrer em pleito eleitoral. Desse modo, dois candidatos com posições políticas tão díspares foram eleitos para o mesmo governo. Jânio Quadros pelo Partido Democrata Cristão (PDC) e João Goulart pelo Partido Trabalhista Brasileiro (PTB). Jânio Quadros era apoiado pela União Democrática Nacional (UDN), e claramente adotava uma política antigetulista. Já João Goulart era herdeiro político de Vargas.

Durante o governo de Jânio foi praticada uma política econômica conservadora próxima às exigências do Fundo Monetário Internacional (FMI). Porém, aplicou uma política contraditória como a proposição de relações diplomáticas e comerciais com países do eixo socialista e a condecoração de Ernesto Che Guevara. A dubiedade do governo de Jânio ocasionou a ruptura da UDN e de demais setores conservadores com o governo dele. Assim, Jânio decidiu renunciar ao governo, alegando ter sofrido uma perseguição política, em 25 de agosto de 1961. Consequentemente, assumiria a presidência da República o vice-presidente João Goulart.

Quando Jânio Quadros renunciou à presidência, João Goulart estava na República Popular da China em uma delegação responsável por aproximar economicamente os países do eixo socialista ao Brasil. João Goulart foi comunicado que deveria retornar ao Brasil para assumir a presidência. No entanto, ministros militares e um grupo de civis antigetulistas formaram uma junta para impedir a posse de João Goulart, alegando que essa presidência ocasionaria instabilidade das instituições do país.

Em 29 de agosto, o Congresso Nacional vetou o pedido de impedimento da posse de João Goulart que assumiu o posto em 7 de setembro de 1961. O mandato estava previsto para terminar em 31 de janeiro de 1966 que seria cumprido em regime parlamentarista. A alteração do regime presidencialista para o parlamentarista pretendia diminuir os encargos e poderes da presidência da República. Era a primeira vez que o regime parlamentarista era implantado no período republicano brasileiro.

No regime parlamentarista o gabinete ministerial possuía mais atribuições do que o presidente. No governo de João Goulart o primeiro gabinete foi presidido por Tancredo Neves que perdurou de 8 de setembro de 1961 a 12 de julho de 1962. Esse gabinete teve por principal objetivo promover a integração nacional. O gabinete de Tancredo foi dissolvido, pois todos os ministros descompatibilizaram-se do gabinete para concorrerem às eleições de 1962.

Assim, foi formado um novo gabinete, presidido por Brochado da Rocha, que ficou responsável pela convocação de uma consulta popular acerca da continuidade do regime parlamentarista. Esse gabinete pretendeu antecipar o plebiscito e enviou ao Congresso Nacional uma emenda que antecipava a consulta para a data de 7 de outubro de 1962, mesmo período em que ocorreriam as eleições para deputados e governadores estaduais.

O Congresso rechaçou a emenda, impelindo o gabinete à renúncia. No entanto, a queda do gabinete de Brochado da Rocha antecipou ainda mais o plebiscito que ocorreu em 6 de janeiro de 1963. E, enquanto não se realizava o plebiscito, assumia o gabinete interino presidido por Hermes

Lima que não havia sido eleito, já cogitando que o regime parlamentarista não persistiria. A consulta confirmou isso, o regime presidencialista foi retomado.

João Goulart convocou o novo ministério e procurou estabelecer um plano econômico que combatesse a alta inflacionária. Desse modo, foi executado o Plano Trienal de Desenvolvimento Econômico sob o comando de San Tiago Dantas e Celso Furtado. San Tiago Dantas viajou para Washington para acordar um plano de auxílio econômico ao Brasil. E, em território nacional, o presidente buscava meios políticos de concretizar a adequação do aumento salarial equiparado ao crescimento da inflação. No entanto, essa pauta do Plano Trienal estava causando atritos entre a presidência da República e demais setores do poder Executivo, ocasionando o fracasso do Plano Trienal.

A tensão entre o governo de João Goulart e as forças da direita ampliava-se. Dessa maneira, o presidente decidiu recorrer aos grupos de esquerda para implementar as pretendidas reformas políticas. Para tal articulou um movimento para construção de frentes populares que começaram a discutir as reformas de base. Desde o governo de Juscelino Kubitschek, as reformas de bases que já haviam sido propostas, contudo, somente durante o governo de Goulart a execução das pautas das reformas foi de fato cogitada. As reformas de base consistiam em medidas para atenuar as desigualdades sociais no Brasil e somente entraram na cena política nacional com a ascensão de João Goulart à presidência do país. As reformas de base tornaram-se as principais bandeiras políticas do governo de João Goulart.

Dentre as propostas das reformas de base estavam: a agrária, a bancária, a fiscal, a universitária, a urbana e a administrativa. Destacava-se entre essas propostas a reforma agrária que distribuiria de maneira mais equitativa a terra entre os trabalhadores rurais, para isso seria necessário mudar a exigência prevista na Constituição vigente de que a desapropriação de terras deveria sofrer indenização prévia em dinheiro. As reformas de base também previam maior intervenção do Estado na economia nacional, a ampliação do direito do voto aos analfabetos e às baixas patentes militares, e o controle do investimento econômico estrangeiro no país. Para efetivar as reformas de base, João Goulart participou de grandes comícios realizados nas principais cidades do país.

Essa mobilização pelas reformas de base desencadeou a reação de proprietários de terras, parcelas das forças armadas e dos interesses políticos estadunidenses no Brasil. Em março de 1964, os generais Artur da Costa e Silva, Castelo Branco e Cordeiro de Farias reuniram-se no Rio de Janeiro para avaliar a conjuntura e para articular medidas contra o governo de João Goulart.

Em 20 de março, Castelo Branco emitia uma circular aos oficiais do estado-maior indicando que as medidas de João Goulart ameaçava a segurança nacional. Em 31 de março, o general Olímpio Mourão Filho arregimentou tropas sediadas em Minas Gerais para dirigirem-se ao Rio de Janeiro e instaurarem um regime militar. Dessa maneira, no 1º de abril de 1964, foi realizado o golpe que implementou o regime militar.

João Goulart exilou-se no Uruguai e retomou a atividade pecuária. No exílio tentou organizar, em 1966, uma Frente Ampla pela restauração do regime democrático liberal, no entanto, fracassou. E, nos anos que seguiram, dedicou-se à administração das propriedades rurais dele no Uruguai, Paraguai,

Argentina e Brasil. João Goulart faleceu, em dezembro de 1976, na fazenda La Villa situada na Argentina.

Por Natália Rodrigues Graduada em História (UERJ, 2014) Mestre em História (UERJ, 2016)
<https://www.infoescola.com/historia/governo-de-joao-goulart/>

Referências:

ALMEIDA, Alberto Carlos. "Os gabinetes parlamentaristas". Disponível em: http://cpdoc.fgv.br/producao/dossies/Jango/artigos/NaPresidenciaRepublica/Os_gabinetes_parlamentaristas. Acessado em: 8 set. 2017.

FAUSTO, Boris (org.). O Brasil Republicano: economia e cultura (1930-1964). tomo 3, vol.4. Rio de Janeiro: Ed. Bertrand Brasil, 1995. (Col. História da Civilização Brasileira).

FERREIRA, Marieta de Moraes. "As reformas de base". Disponível em: http://cpdoc.fgv.br/producao/dossies/Jango/artigos/NaPresidenciaRepublica/As_reformas_de_base. Acessado em: 9 set. 2017.

GOMES, Angela de Castro (org.). Olhando para dentro: 1930-1964. Rio de Janeiro: Objetiva, 2013. p. 229 – 274.

Dicionário Histórico Biográfico Brasileiro pós 1930. 2ª ed. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2001.

Texto originalmente publicado em <https://www.infoescola.com/historia/governo-de-joao-goulart/>

ATIVIDADE 02

- a) quais atividades ou funções públicas foram exercidas por João Goulart?
- b) como João Goulart chegou à presidência da República?
- c) quando estava na presidência da república quais medidas foram tomadas por João Goulart para atenuar as desigualdades sociais no Brasil?
- d) o que foram as propostas de reformas de base do governo de João Goulart?
- e) por que João Goulart foi deposto da presidência do país?

ATIVIDADE 03

Circule a letra que considerar correta nas duas questões abaixo:

1. A democracia populista durante o governo Goulart apoiou várias reivindicações populares que assustaram os setores conservadores, terminando por acelerar o golpe de 1964. Dentre elas citamos: (Mackenzie-SP - Universidade Presbiteriana)

- a) as reformas de base.
- b) a extinção dos partidos políticos.
- c) o fim da política externa independente.
- d) o monopólio estatal sobre os meios de comunicação.
- e) a preservação da estrutura fundiária do país.

2. Sobre o governo de João Goulart (1961-1964), é possível afirmar que: (Fuvest-SP Fundação Universitária para Vestibular)

- a) tomou medidas claras e definidas para a implantação do socialismo no Brasil.
- b) propôs as chamadas "reformas de base" que pretendiam promover, entre outras, as reformas agrária e urbana.
- c) fechou os olhos às lutas guerrilheiras que se implantavam em diversos pontos do Brasil.
- d) foi anti-imperialista, promovendo a ruptura das relações diplomáticas com os Estados Unidos.
- e) tomou medidas drásticas contra os capitais externos, nacionalizando as empresas estrangeiras.

Ditadura Militar no Brasil (1964 a 1985)



Repressão militar na Praça da Sé. Foto: Evandro Teixeira.
<https://www.politize.com.br/ditadura-militar-no-brasil/>

A ditadura militar no Brasil durou 21 anos, teve 5 mandatos militares e instituiu 16 atos institucionais – mecanismos legais que se sobrepunham à constituição. Nesse período houve restrição à liberdade, repressão aos opositores do regime e censura.

Para que você entenda um pouco mais sobre esse momento da história brasileira, o Politize! preparou esse texto. Vamos lá?

O que estava acontecendo no Brasil antes da Ditadura Militar?

Antes de entender o período militar brasileiro, é preciso compreender os eventos que levaram até ele – os antecedentes do golpe militar de 1964.

O primeiro momento é marcado por Jânio Quadros – que assumiu a presidência em 1961 e nesse mesmo ano renunciou ao cargo. A partir disso, seu vice – João Goulart – foi quem assumiu seu lugar. A questão é que Jânio Quadros e João Goulart eram de partidos políticos diferentes e tinham projetos opostos para o país. O projeto de Jango – apelido por qual era conhecido o novo presidente – estava apoiado em “reformas de base” – como fiscal, administrativa, universitária e, principalmente, agrária. Além disso, o presidente era um representante trabalhista, do legado de Getúlio Vargas.

Assim, como mencionado, a reforma agrária era uma das principais propostas do governo Jango e também a que mais gerava polêmica. Afinal, era combatida pelos grandes latifundiários e por grande parte dos parlamentares no Congresso Nacional.

Assim, esse foi um momento de bastante efervescência e polarização política entre a população. Houve apoio de parte da população para a derrubada do governo – principalmente dos setores mais conservadores da sociedade e de partes da classe média. É por esse motivo, inclusive, que muitas vezes o termo ditadura civil-militar é utilizado.

Confira nosso post sobre Reforma Agrária!

E o envolvimento dos Estados Unidos?

Vale lembrar ainda que eram tempos de Guerra Fria e havia medo de um suposto “perigo comunista”. Assim, no conflito que começou logo após o final da Segunda Guerra Mundial e foi responsável pela bipolarização ideológica – em que os Estados Unidos – defensores do capitalismo – e a União Soviética – defensora do socialismo – disputavam hegemonia econômica, política e militar no mundo.

Nesse cenário, os Estados Unidos, com medo da expansão socialista – principalmente depois da Revolução Cubana – passou a intervir ativamente nos países da América Latina para impedir o crescimento das ideias consideradas comunistas. As ditaduras militares na região foram então mecanismos para frear esses movimentos e tanto no Brasil, quanto em outros países latino americanos, foram apoiadas pelos Estados Unidos.

Em 2014, documentos liberados pelos Estados Unidos – e investigados pela Comissão Nacional da Verdade – revelaram que mais de 300 militares passaram uma temporada na Escola das Américas (o instituto de guerra dos Estados Unidos no Panamá). Lá, entre 1954 e 1996, os militares brasileiros tiveram aulas teóricas e práticas sobre tortura.

Além disso, gravações liberadas pela Casa Branca das conversas entre o ex-presidente John Kennedy e o embaixador do Brasil no momento – Lincoln Gordon – comprovam o envolvimento estadunidense na ditadura militar brasileira.

O golpe: o início da ditadura militar no Brasil

No dia 31 de março de 1964, tanques do exército foram enviados ao Rio de Janeiro, onde estava o presidente Jango. Três dias depois, João Goulart partiu para o exílio no Uruguai e uma junta militar assumiu o poder do Brasil.

No dia 15 de abril, o general Castello Branco toma posse, tornando-se o primeiro de cinco militares a governar o país durante esse período. Assim se inicia a ditadura militar no Brasil, que vai durar até 1985.

Vamos conhecer essa história com mais detalhes?

Para te ajudar a entender os acontecimentos mais importantes desses 21 anos de Ditadura Militar no Brasil, vamos dividir a história de acordo com os mandatos de cada presidente.

Vale lembrar: as eleições para presidente nesse período foram indiretas e serviam de fachada. Eram processos antidemocráticos, pois o partido que estava no governo – ARENA – possuía o controle tanto da Câmara dos Deputados, quanto do Senado Federal.

Saiba também: o que faz um presidente da república?

Castello Branco e os atos institucionais

No governo de Castello Branco (1964-67) foi declarado o primeiro ato institucional da Ditadura Militar no Brasil – conhecido como Ato Institucional nº1!

Atos institucionais eram decretos e normas, muito utilizados durante a ditadura – eles davam plenos poderes aos militares e garantiam a sua permanência no poder. Dentre as principais medidas asseguradas pelo Ato Institucional nº1 estava o fim das eleições diretas, isto é, a partir desse momento, as eleições para presidente seriam feitas pelo Congresso Nacional e não pela população. Nesse mesmo governo, as eleições diretas estaduais também foram suspensas e em 1967 uma nova Constituição entrou em vigor.

Em 1965 – por meio do Ato Institucional nº 2 – todos os partidos políticos foram fechados e foi adotado o bipartidarismo, ou seja, a partir desse momento passaram a existir apenas dois partidos: a Aliança Renovadora Nacional (ARENA) e o Movimento Democrático Brasileiro (MDB).

Enquanto o primeiro apoiava o governo, o segundo partido representava a oposição consentida (mas atenção: havia várias restrições à sua atuação!). Essa medida, ao mesmo tempo em que fortalecia o Poder Executivo, proporcionava uma imagem de legalidade à ditadura, pois mantinha o Congresso Nacional em funcionamento (apesar de ter sido fechado em alguns momentos). Além disso, unir todos os partidos de oposição em apenas um partido – o MDB – também foi uma estratégia dos militares de facilitar a repressão aos opositores do regime.

O Ato Institucional nº 2 mudou ainda dispositivos constitucionais, alterando o funcionamento do Poder Judiciário e concentrando cada vez mais poder no Executivo.

Veja também nosso post sobre tortura no regime militar.

Costa e Silva e o Ato Institucional nº 5

O governo de Costa e Silva (1967-69) foi marcado por muita repressão, violência, tortura aos opositores do regime e restrição aos direitos políticos e à liberdade de expressão.

A insatisfação de parcelas da população com as medidas antidemocráticas fez crescer o número de manifestações, sendo uma das maiores a Passeata dos 100 mil. Nessa ocasião, o estudante Edson Luís foi morto em confronto com a polícia, o que gerou grande comoção e fortaleceu a oposição ao regime.

Em resposta, Costa e Silva promulgou o Ato Institucional nº 5, que fechou o Congresso por tempo indeterminado; decretou estado de sítio; cassou mandatos de prefeitos e governadores e proibiu a realização de reuniões.

Como esse decreto dava o direito ao governo de punir arbitrariamente os inimigos do regime, é considerado o golpe mais duro da Ditadura Militar no Brasil. Nesse período, também conhecido como “anos de chumbo”, em resposta ao regime repressivo, começaram a surgir grupos armados, contra os quais houve forte repressão por parte dos militares.

ATIVIDADE 4

- a) O que eram os Atos Institucionais?

- b) O que ficou estabelecidos nos Atos Institucionais números 1 e 2?

- d) Segundo o texto quais os motivos que levaram os militares a assumir o controle político do país e retiraram da presidência o presidente João Goulart?

Boa atividade!

GEOGRAFIA

Analise o Mapa e responda:



ATIVIDADE 01

Qual desses países não integra a América do Sul:

- Equador, Venezuela, Suriname.
- Uruguai, Brasil, Peru.
- Guiana, Argentina, Paraguai.
- Brasil, Chile, Honduras.

ATIVIDADE 02

O país que possui a maior extensão territorial da América do Sul é:

- Argentina.
- Estados Unidos.
- Brasil.
- Colômbia.

ATIVIDADE 03

Relacione a coluna dos países com as respectivas capitais:

- | | |
|---------------|--------------------|
| 1- Brasil | (___) Bogotá |
| 2- Chile | (___) Lima |
| 3- Paraguai | (___) Buenos Aires |
| 4- Colômbia | (___) Santiago |
| 5- Venezuela | (___) Brasília |
| 6- Uruguai | (___) Assunção |
| 7- Equador | (___) Caracas |
| 8- Peru | (___) Georgetown |
| 9- Guiana | (___) Quito |
| 10- Suriname | (___) Paramaribo |
| 11- Argentina | (___) Montevidéu |
| 12- Bolívia | (___) La Paz |

Realize a leitura dos texto para responder as atividades 4 a 6.

Mercosul

O Mercosul – Mercado Comum do Sul – é um bloco econômico constituído por países da América do Sul e que embora tenha atingido significativo nível de integração econômica ainda é classificado como uma união aduaneira.

Criação

Na capital do Paraguai, em 1991 foi assinado o Tratado de Assunção, pelos então presidentes do Brasil, Paraguai, Uruguai e Argentina. Acordo este que estabelecia a criação do Mercado Comum do Sul – O Mercosul.

Objetivos

Como a maior parte dos blocos econômicos, o Mercosul nasceu com o objetivo de promover a integração econômica entre os países membros, afim de fortalecer e ampliar as trocas comerciais por meio da constituição de um mercado comum.

Países membros

Os primeiros Estados membros deste bloco econômico são os fundadores: Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai. Nos anos seguintes, outros países passaram a ter participação no bloco com distintas condições de adesão:

Países associados: Chile e Bolívia (1996), Peru (2003), Equador e Colômbia (2004)

Países observadores: México (2006), Nova Zelândia (2010)

País membro – Venezuela – aceito oficialmente em 2012 e suspenso como membro em dezembro de 2016.

Suspensão e retorno do Paraguai

Em junho de 2012, Argentina, Brasil e Uruguai decidiram pela suspensão do Paraguai como

membro do Mercosul. A justificativa para a sanção teve caráter político. O bloco alegou à época que o Paraguai feriu princípios democráticos quando consolidou o processo de impeachment do então presidente Fernando Lugo. A suspensão durou até abril de 2013, quando ocorreram eleições presidenciais no país.

Venezuela – entrada e suspensão

No período em que o Paraguai – então opositor à entrada da Venezuela no bloco econômico – estava suspenso do Mercosul (2012), os três países fundadores, promoveram, em meio a polêmicas, a adesão da Venezuela, como membro pleno do bloco sul americano. No entanto, também cercada de controvérsia, em dezembro de 2016, a Venezuela foi suspensa do bloco. A justificativa oficial é a de que o país deixou de cumprir acordos e tratados que são parte dos requisitos para a permanência no conjunto de países.

Características

O “mercado comum” é um dos estágios mais avançados do processo de integração econômica em um bloco econômico. Por uma série de questões políticas, econômicas e de divergências entre as nações participantes do bloco, o Mercosul ainda não alcançou este estágio e sua estrutura ainda é mais característica de uma união aduaneira.

A estrutura política do Mercosul não possui um órgão supranacional, adotou-se a presidência rotativa, em que – em ordem alfabética – os países membros assumem a chefia do bloco durante um período de seis meses.

Mercosul na prática

O bloco econômico, ainda que no status de união aduaneira, deveria possibilitar a livre circulação de mercadorias e adotar uma TEC (Tarifa Externa Comum), no entanto há barreiras significativas a serem superadas.

A instabilidade política e econômica dos países membros – momentânea ou estrutural – ocasionaram em diversas ocasiões que países em crise, rompessem os acordos intrabloco para adotar tarifas comerciais externas, mais vantajosas economicamente.

Embora tenha havido um aumento nas trocas comerciais entre os países do Mercosul a contar de sua criação, especialmente de exportações para o Brasil – o maior mercado consumidor da América do Sul – as perspectivas em relação ao futuro do bloco econômico estão condicionadas à solidez ou fragilidade das instituições do próprio Mercosul, bem como das estruturas políticas, econômicas e sociais dos países membros.

Pacto Andino

O Pacto Andino (Comunidade Andina de Nações) trata de um bloco econômico sul-americano fundado em 26 de maio de 1969.

O Pacto Andino é um bloco econômico oriundo da América do Sul e formado por quatro grandes nações latinas. Também conhecida como Comunidade Andina de Nações, o bloco foi fundado em 26 de maio de 1969.

Com sede na cidade Lima, no Peru, o bloco é formado por Bolívia, Peru, Colômbia e Equador. Além destes quatro principais países, há também os associados, formados por Brasil,

Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai. Também havendo os observadores do Pacto Andino, com a dupla Panamá e México.

Atualmente, o bloco responde pelo nome de Comunidad Andina (CAN). Esse nome surgiu a partir do Acordo de Cartagena, transformando o antigo Pacto Andino, em 1996, em Comunidade Andina.

Características e objetivos do Pacto Andino

Apesar da mudança de nomenclatura, a Comunidade Andina ainda é popularmente conhecida por seu nome antes de 1996. Dentre os principais objetivos da Comunidade Andina, dois destacam-se em especial:

Desenvolvimento da economia, da política e da integração social e cultural entre os países membros, associados e observadores;

Cooperação econômica, relação de suporte e aprimoramento da qualidade de vida da população que abrange a Comunidade;

Do ponto de vista das características do bloco, é possível observar interessantes números que representam o apoio ao desenvolvimento continental. Sendo assim, nota-se:

Presença de 120 milhões de habitantes entre os membros, com um PIB de 400 bilhões de dólares;

Presença de órgãos responsáveis pela execução correta das ações do bloco;

Organização com Corte Andina de Justiça, Parlamento Andino, Conselho Andino de Ministros de Relações Internacionais;

Por meio disso, nota-se uma organização fundamentada pelo bloco. O que permite maior confiabilidade dos membros, associados e observadores.

Instituições articuladoras do Sistema Andino de Integração (SAI);

Para regular e gerir a Corte Andina de Justiça, o Parlamento e o Conselho de Ministro de Relações Externas, algumas instituições foram arquitetadas. Entre elas estão:

Conselho Presidencial da Comunidade;

Secretário Geral e adjuntos;

Universidade Simon Bolívar;

Conselho Consultivo Empresarial;

Fundo Latino Americano de Reservas Econômicas (FLAR);

Corporação de Fomento (CAF);

Sob hierarquia e controle, tais instituições entram com o objetivo de regular as ações interpeladas pela Comunidade.

Notáveis feitos

No ano de 1992, a Comunidade Andina inaugurou uma zona de livre mercado e comércio entre as nações membros. Facilitando a exportação e importação de produtos, os países integrantes tinham uma redução ou até mesmo exclusão de taxas e burocracias.

Além da livre circulação de mercadorias, o Pacto Andino prevê, desde sua criação, a circulação livre de pessoas entre os países. Para a visitação ou, em alguns casos, até mesmo moradia, o visto não é necessário.

Duas criações de destaque, entre os anos de 2001 e 2004, foram notáveis. O passaporte Andino e a Declaração de Cuzco, respectivamente, foram uma proposta que, inclusive, agradou ao Mercosul.

A proposta ainda tramita e pode significar uma nova forma de estabelecer relações políticas e também socioeconômicas no continente. De certa forma, fica a possibilidade, inclusive, de incorporação da Comunidade Andina ao Mercado Comum do Sul.

ATIVIDADE 04

Dois blocos econômicos são formados exclusivamente por países sul-americanos, são eles:

- a) Mercosul e Pacto Andino.
- b) Nafta e Mercosul.
- c) Apec e Pacto Andino.
- d) Mercosul e União Europeia.

ATIVIDADE 05

O que é o Mercosul?

ATIVIDADE 06

Quais os objetivos do Mercosul?

Realize a leitura dos texto para responder as seguintes atividades.

O novo Padrão Mercosul de placas: objetivos e modificações.

Já utilizado na Argentina e no Uruguai, o padrão de placas veiculares do Mercosul será implementado no Brasil a partir do dia 1º de dezembro de 2018.

Em um primeiro momento, somente os veículos novos (0km), transferidos de município ou propriedade precisarão realizar a troca de placa obrigatoriamente, enquanto os veículos já emplacados podem circular com o modelo anterior, desde que não se enquadre nas situações de mudanças descritas.

Inspirado no padrão utilizado pela União Europeia, este modelo tem por objetivo formar um banco de dados único dos países do Mercosul, que auxiliará no controle de fronteiras, circulação de veículos em outros países e localização de carros roubados ou clonados, já que cada placa possuirá um chip de identificação.

O novo padrão de emplacamento conta com algumas diferenças em relação ao sistema

nacional atual. Visualmente, as placas do Mercosul possuem cores diferenciadas para cada tipo de veículo (particular, comercial, oficial, diplomático, etc), mantendo um fundo branco em todas elas. O que se altera em cada categoria de placa é a cor das letras e dos números e as margens.

Ainda sobre a nova configuração das placas, a quantidade de letras e números também é modificada, ficando agora com 4 letras e 3 números dispostos aleatoriamente, o que aumenta a quantidade de combinações.

Entre outras modificações, o novo modelo inclui as bandeiras do país, do Mercosul, do estado e brasão do domicílio, além de códigos, marca d'água e Selo Fiscal Federal (chip).

Fonte: Disponível em: <<https://www.vitlog.com.br/o-novo-padrao-mercossul-de-placas-objetivos-e-modificacoes/#:~:text=Inspirado%20no%20padr%C3%A3o%20utilizado%20pela,possuir%C3%A1%20um%20chip%20de%20identifica%C3%A7%C3%A3o>>. Acesso em: 23 agos. 2020.



... s. 2020.

A cor dos caracteres irá variar de acordo com o uso do veículo: Coleção: Cinza; Comercial: Vermelho; Diplomático/Consular: Dourado; Especial: Verde; Oficial: Azul; Particular: Preta.

ATIVIDADE 07

Você acha que essa placa pode beneficiar quem vive nos países do Mercosul? De que maneira?

ATIVIDADE 08

Em sua opinião, quais são as vantagens de se adotar um placa para os veículos brasileiros?

ATIVIDADE 09

Cite as mudanças que foram apresentadas no novo padrão das placas que pertencem ao Mercosul.

CIÊNCIAS

UNIDADE TEMÁTICA: VIDA E EVOLUÇÃO.

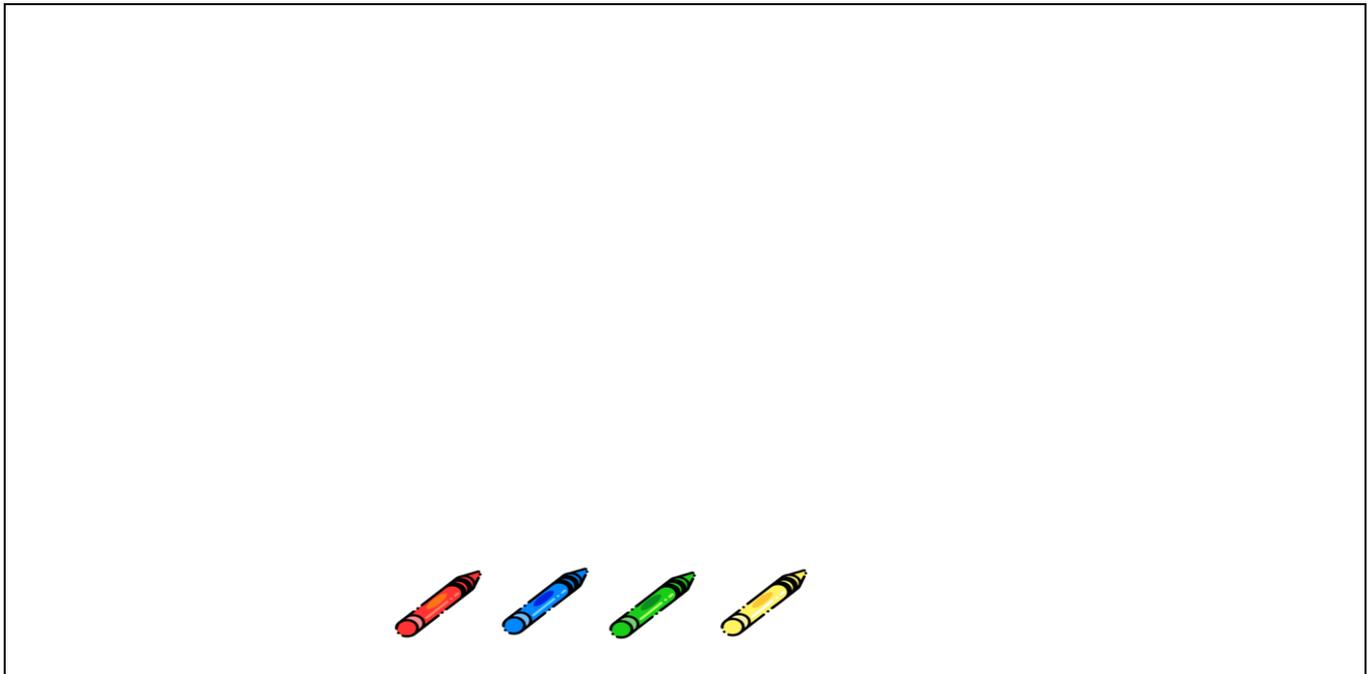
ATIVIDADE 1. Tipos de reprodução nos seres vivos. Analise estas imagens

<p>Reprodução que não envolve troca e mistura de material genético, gerando indivíduos idênticos. Esse tipo de reprodução não viabiliza uma grande variabilidade dentro de uma mesma espécie.</p>	<p>Reprodução que envolve a fusão das células reprodutoras (gametas) e a mistura de material genético. Possibilita a variabilidade genética, gerando indivíduos semelhantes aos progenitores.</p>

Vamos preencher a seguinte tabela:

Modelos de reprodução	Assexuada	Sexuada
Como ocorre		
Tipos existentes		
Exemplos de seres vivos		
Principais características		

ATIVIDADE 2. CRIANDO MODELOS. Pesquise e crie um modelo que represente as etapas do tipo de reprodução.



ATIVIDADE 3



Sobrevivência a longo prazo...

A razão por trás disso é o aumento da variabilidade genética associado à reprodução sexuada. A presença de populações geneticamente heterogêneas é um fator chave para a sobrevivência a longo prazo das espécies em nosso planeta. Quanto mais cópias diferentes de seus genes (conhecidas como alelos) uma espécie possuir, mais saudável ela será para enfrentar mudanças ambientais e novas pressões seletivas e por mais tempo ela evitará sua extinção.

Por um lado, a variabilidade genética na reprodução sexuada é gerada pela própria combinação dos genomas do pai e da mãe: cada zigoto formado da união de ambos apresenta um conjunto distinto e único de genes. Além disso, outro fator por trás dessa variabilidade é o compartilhamento de material genético entre cromossomos homólogos durante a fase inicial da meiose. Esse processo, conhecido como *crossing-over*, permite que sejam gerados gametas com um patrimônio genético diferente em relação ao dos pais.

Recentemente outras hipóteses têm sido sugeridas para explicar esse “paradoxo do sexo”. Uma possibilidade é que a reprodução sexuada, além de aumentar a variabilidade genética, também iniba o acúmulo de mutações deletérias em populações pequenas (hipótese de mutações

determinísticas ou catraca de Muller). Ela permitiria ainda que os indivíduos se adaptem a ambientes com flutuações, evitando principalmente a competição com parasitas (hipótese da rainha vermelha).

Três espécies de lagarto do deserto do Novo México (EUA). A espécie do centro (*Cnemidophorus neomexicanus*) se reproduz apenas por partenogênese e é resultante do cruzamento das duas outras espécies (*C. inornatus*, à esquerda, e *C. tigris*, à direita).

Algumas espécies mais evoluídas são capazes de se reproduzirem assexuadamente se as condições ambientais não estiveram propícias ou em ocasiões em que haja um desequilíbrio da razão sexual (número de machos em relação ao total de fêmeas) ou quando fêmeas migram para locais onde não existam machos disponíveis. Esse processo, conhecido como partenogênese (do grego “concepção imaculada” — um nome infeliz!), ocorre naturalmente em muitas espécies, incluindo plantas, invertebrados e alguns vertebrados como peixes, anfíbios, répteis e, raramente, aves...

Como a reprodução sexuada pode favorecer a adaptação de um ser vivo a um determinado ambiente?

ATIVIDADE 4. Reprodução das plantas e sua relação com a conquista do ambiente terrestre.

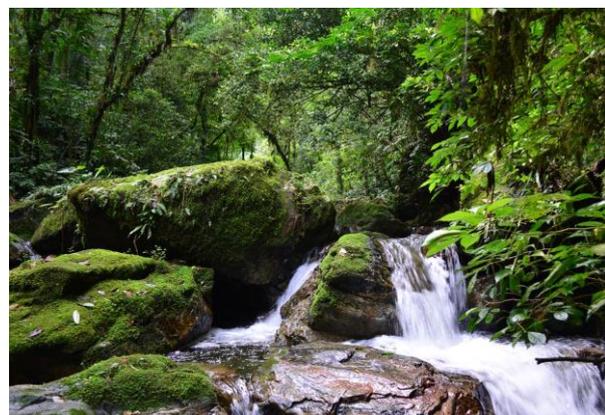
Evolução das plantas

Para que as plantas pudessem sair da água e alcançar o ambiente terrestre, profundas modificações vegetativas e reprodutivas aconteceram. Não se tem certeza de como as primeiras plantas terrestres surgiram, mas acredita-se que foi a partir de um grupo de algas verdes denominado Chlorophyta. Elas conseguiam sobreviver em áreas pantanosas sujeitas a períodos alternados de inundação e seca. Esse comportamento existe até hoje em algas que vivem em água doce.

(Adaptado de: http://www.esalq.usp.br/lepse/imgs/conteudo_thumb/Evolu--o-das-plantas-o-come-o-de-tudo--parte-1.pdf)



Pexels

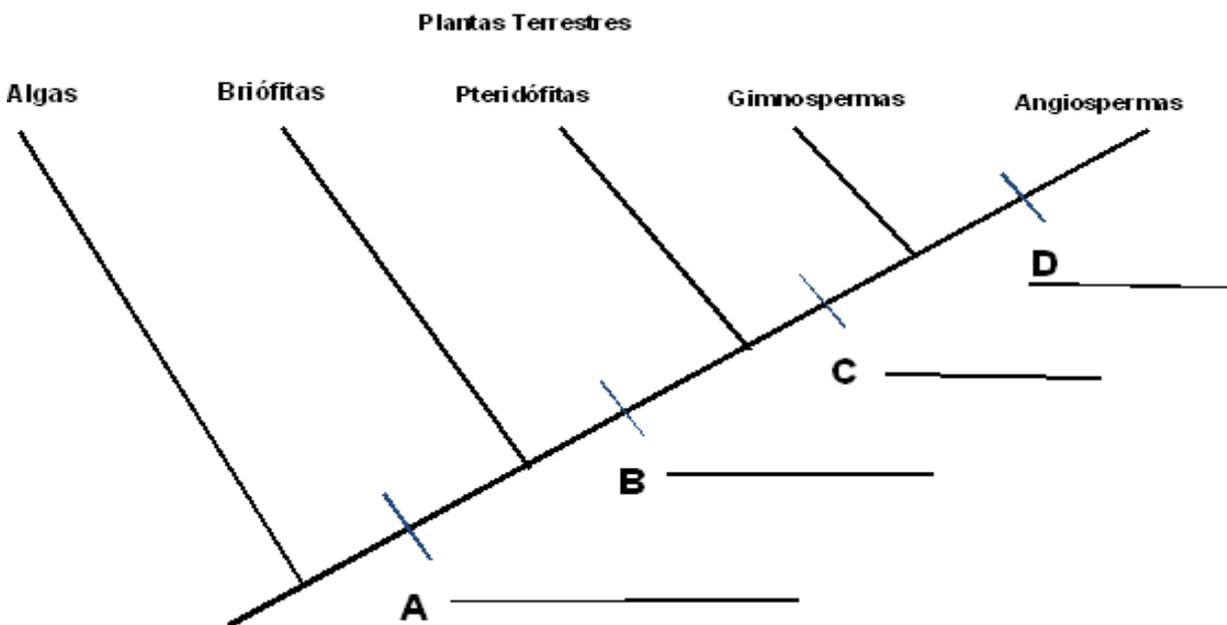


Edson Hardt

Quais aspectos da reprodução das plantas influenciaram na conquista do ambiente terrestre?

ATIVIDADE 5. “Mão na massa” .Árvore filogenética do Reino das Plantas. Identifique a posição evolutivas relacionadas à reprodução (representadas por letras maiúsculas de A a D), e que justificam esta ordem evolutiva dos grupos vegetais. Você irá também analisar como elas estão relacionadas à conquista do ambiente terrestre e à necessidade da água para a reprodução.

Árvore filogenética do Reino das Plantas



ATIVIDADE 6. Reprodução assexuada das plantas: propagação vegetativa

O mistério das bananas



Juan Salamanca / Pexels

Como é possível cultivar uma planta sem a presença da semente?

ATIVIDADE 7. Reprodução nos animais vertebrados e sua relação com a conquista do ambiente terrestre.

Analise as imagens abaixo:



Quais características reprodutivas permitiram que os animais vertebrados conquistassem o ambiente terrestre?

ATIVIDADE 8. Criando um *Lapbook*.



Confecção de *Lapbook* animal

- Você terá que pesquisar as principais características do animal ao qual escolherá.
- Depois, montem um *Lapbook* sobre o animal. Os principais tópicos da pesquisa são:
- Reprodução;
- Nicho ecológico (condições ambientais, recursos e interações que permitem a sobrevivência de uma espécie);
- Habitat;
- Curiosidades.

REFERÊNCIA: [https://novaescola.org.br/plano-de-aula/3021/tipos-de-reproducao-nos-seres-vivos-Acesso 25/08/20](https://novaescola.org.br/plano-de-aula/3021/tipos-de-reproducao-nos-seres-vivos-Acesso%2025/08/20).

ARTE

Anor Pereira Mendes FILHO-

LEIA E COPIE NO SEU CADERNO DE DESENHO A BIOGRAFIA.

Vamos estudar sobre lugares e pontos turísticos da nossa cidade.

BONS ESTUDOS!

Escultor há 20 anos, o campo-grandense Anor Pereira Mendes Filho, 62 anos, mais conhecido como Anor Mendes, nascido em Terenos, criado em Aquidauana e vivendo em Campo Grande há 35 anos, Anor Mendes tornou-se escultor depois de uma carreira de quase 30 anos como serígrafo. É autodidata. Tem obras espalhadas por toda a cidade. Filho de pescador, viveu sua infância e juventude em casebre de palha às margens do rio Aquidauana, ajudando seu pai desde muito cedo nos cuidados de uma pequena lavoura de subsistência. Teve sua atenção voltada para a arte apenas por observar a natureza e suas cores. Desenhava desde menino nas areias do seu quintal e nas raízes secas enganchadas no leito do rio e nos troncos retorcidos das árvores ribeirinhas, via as imagens que levava a sonhar. Tudo isso e mais as longas conversas com o seu "pai pescador", que era um observador profundo e apaixonado por tudo que lhe cercava, fez do menino, o artista que hoje dá leveza às pedras que retorce nervosamente as formas, como uma constante busca de espaço e liberdade.

É o criador e executor de vários monumentos, como o Guerreiro Guaicuru (Parque das Nações Indígenas), O Papa João Paulo II (Praça do Papa), O Aprendiz (Saída para São Paulo) e a Índia Terena (Praça dos Índios) em Campo Grande, o Arcanjo Gabriel em São Gabriel do Oeste e o Homem Pantaneiro em Bela Vista entre outros.

CONHECENDO UM POUCO SOBRE ALGUNS PONTOS TURISTICOS DA NOSSA CIDADE MORENA.

A estátua de três metros de altura representa uma **índia terena** e é baseada em representações artesanais típicas de Mato Grosso do Sul. O objetivo da obra é contemplar o espaço com uma peça que homenageia a mulher indígena, seu trabalho de cultivo, sua produção artesanal e sua força em perpetuar suas tradições.

O Monumento **Guampa de Tereré** possui 300 quilos e seis metros de altura. Foi confeccionado em homenagem as tradições sul-mato-grossenses. Localização: Orla do Aeroporto Internacional de Campo Grande, na Avenida Duque de Caxias.

A obra que homenageia **os índios guerreiros da etnia Guaicurus**. A construção de sete metros de altura 900 quilos mostra um indígena montado a cavalo. Os nativos foram os primeiros da América do Sul a domarem os cavalos, trazidos pelos espanhóis. Em Mato Grosso do Sul, os remanescentes mais próximos dos Guaicurus são os índios Kadiwéus. O monumento fica localizado no Parque das Nações Indígenas, nos altos da Avenida Afonso Pena.

PRAÇA DO PAPA

Foi nessa praça que o Papa João Paulo II celebrou a missa, quando veio a Campo Grande em outubro de 1991. O Monumento foi colocado depois da vinda do Papa em homenagem a ele. É nesta praça de Campo Grande, que são realizados grandes shows, está localizada no bairro Santo Amaro,

PRAÇA DOS IMIGRANTES

O espaço que constitui esta Praça é palco da história de Campo Grande desde 1888, quando sediava casamentos, desfiles, e servia de estacionamento para carros de boi.

A estátua de artesão, feita em homenagem aos profissionais que expõem trabalhos na Praça dos Imigrantes, foi construído pelo artista Anor Mendes que homenageia os artesãos que trabalham na Praça dos Imigrantes, localizada na esquina das ruas Joaquim Murtinho com a Rua Rui Barbosa,

Em 2000 a Praça foi totalmente revitalizada e adaptada para funcionar também como Feira dos Artesãos.

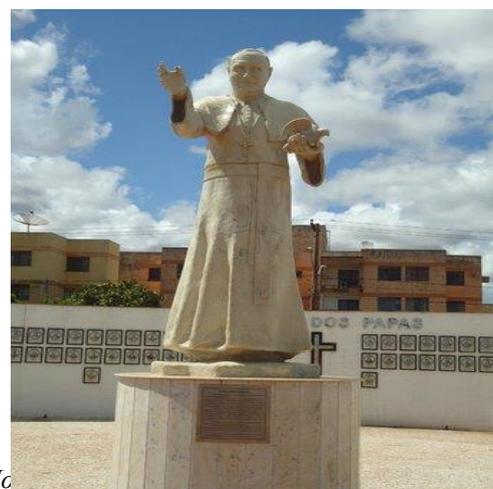
As imagens abaixo são do escultor Anor Pereira Mendes



Guampa de Tereré (2014)



Índia Terena (2012)



Papa João Paulo II

ATIVIDADE 1

A pós apreciar as obras de ANOR PEREIRA MENDES FILHO (copiar e responder em seu caderno).

1. Você já conhecia algumas dessas obras? Qual?

2. Você já tinha ouvido falar do artista ANOR MENDES?

3. Das obras do artista em questão, que estamos estudando, qual delas você mais gostou? Porquê? O que te chamou mais atenção.

4. Você costuma frequentar algum desses lugares onde tem os monumento do artista? Qual?

ATIVIDADE 2

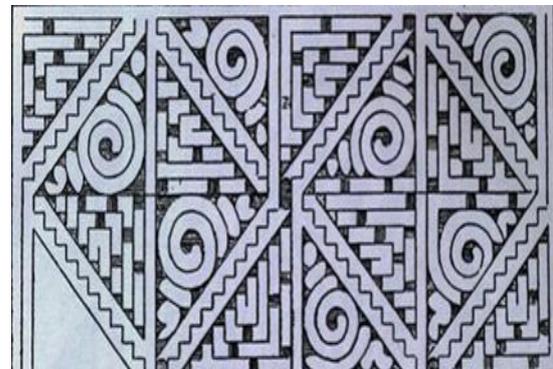
Agora que já respondeu as questões, faça duas RELEITURA com interferência, uma da guampa de terere e outra fica seu critério.

Orientação para esta releitura:

- Usar a técnica de arte do povo kadiwéu (grafismo indígena) fundo da folha.
- Textura gráfica (na obra)

Textura gráfica são efeitos que um desenho pode ganhar por meio de pequenos traços repetidos. Os traços utilizados para se fazer uma textura gráfica podem ser feitos na horizontal ou na vertical, esses traços podem ser curvos, retos, círculos, etc

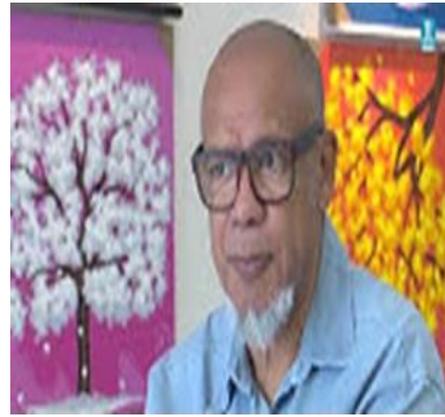
Exemplos:



BIOGRAFIA DO ARTISTA ISAAC DE OLIVEIRA:

COPIAR NO CADERNO DE ARTE.

ISAAC DE OLIVEIRA nasceu em Itajuípe, pequeno distrito de Ilhéus (Bahia), em 1953 e aos 4 anos descobriu o traço e o desenho com as ondas do mar. Logo que a família mudou-se para São Paulo, durante a adolescência, começou a estudar arte e a frequentar galerias. Isaac descobriu os grandes murais, as técnicas de óleo, da tapeçaria pintada e sobre a história da arte e cultura. Mas a carreira artística estruturou-se com a vinda para Campo Grande, quase na mesma época em que a cidade tornou-se a capital de Mato Grosso do Sul, em 1978, escolhendo-a para plantar suas raízes. Isaac de Oliveira morreu aos 66 anos, na madrugada de 23 de setembro 2019 no primeiro dia de primavera.



APÓS COPIAR A **BIOGRAFIA** DO ARTISTA NO SEU CADERNO DE ARTE, OBSERVE AS OBRAS DE ARTE DE ISAAC OS IPÊS

RELEITURA



- ESCOLHER **UMA OBRA** DE ARTE DO AUTOR QUE VOCÊ MAIS GOSTOU.
- FAÇA A **RELEITURA** NO CADERNO DE ARTE.
- **SEMPRE COLORINDO** – VOCÊ É O ARTISTA AGORA.

RELEITURA: RECRIAR A OBRA NA MANEIRA DO ALUNO COM INSPIRAÇÃO NAS CARACTERÍSTICAS NA OBRA ORIGINAL.

ATIVIDADE 3

Lugares e pontos turísticos de campo grande

O que é **ponto turístico**?

Lugar de interesse que os turistas visitam, geralmente por seu valor cultural inerente ou exibido, importância história, beleza natural ou artificial, originalidade, porque é raro, misterioso ou para recreação e diversão.

Aqui em Campo Grande, temos: O **OBELISCO, RELÓGIO, CASA DO ARTESÃO, MORADA DOS BAÍ, CAMELÓDROMO, MERCADÃO MUNICIPAL, AEROPORTO, HORTO FLORESTAL, MONUMENTO CARRO DE BOI, PRAÇA DO PEIXE, PRAÇA DAS ARARAS, PRAÇA CABEÇA DE BOI, PRAÇA DO RÁDIO, PRAÇA ARY COELHO, MUSEU JOSÉ ANTONIO PEREIRA, MUSEU MARCO (MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA), MUSEU DOM BOSCO (ÍNDIO), AQUÁRIO DO PANTANAL (EM CONSTRUÇÃO), MONUMENTO INDÍGENA, ESTAÇÃO FERROVIÁRIA, FEIRA CENTRAL, LAGO DO AMOR, LAGOA ITATIAIA E O PARQUE DAS NAÇÕES INDÍGENAS.**

No dia 26 de agosto nossa capital completou 121 ano de existência, quais dos ponto turístico você escolhe para fazer um lindo cartão postal para homenageá-la nossa campo grande MS. Capriche e solte a imaginação!

ATIVIDADE 4

Folclore – cultura popular o folclore manifesta-se por mitos, canções, ritmos, danças, festas, crendices, brincadeiras e é celebrado no dia 22 de Agosto de cada ano.

O que é folclore?

Folclore é o que entendemos como **cultura popular** e sua manifestação na **identidade cultural de um povo** as representações folclóricas podem ser manifestadas por meio de ações individuais e coletivas e são formadas por **costumes e tradições** que são transmitidos de **geração em geração**.

O folclore brasileiro desperta a curiosidade sobre os antepassados; histórias sobre a fauna e a flora; músicas e danças típicas e também com as personagens populares nas lendas e mitos brasileiros. o nosso estado - **MATO GROSSO DO SUL** - possui uma grande identidade e diversidade cultural que estão presentes nas artes plásticas, músicas, danças e na literatura.

Nossa segunda atividade foi baseada no Modernismo Brasileiro, mais especificamente na obra de Tarsila de Amaral do Movimento Pau-Brasil.

Esse movimento visava o resgate da cultura brasileira por meio da arte. Tarsila do Amaral fez isso registrando contos e lendas que faziam parte do seu imaginário infantil, como vemos na pintura abaixo:



A Cuca, 1924

Assim como Tarsila do Amaral, a proposta é, fazer um desenho de cada exemplo baseado em uma manifestação do nosso folclore: uma lenda, uma festa, uma dança ou mesmo uma brincadeira típica. **CAPRICHEM NO CENÁRIO.!!!!!!**



Veja alguns exemplos abaixo:

FESTAS E DANÇAS: Carimbó, Carnaval, Festa do Bumba-meu-boi, Festa Junina, Festa Junina, Frevo, Quadrilha.

LENDAS: Boto cor-de-rosa, Cuca, Curupira, Iara, Mula-sem-cabeça, Saci-Pererê.

BRINCADEIRAS: Amarelinha, Ciranda cirandinha, Esconde-esconde, Soltar pipa.

CURIOSIDADE

Como a festa do Bumba meu boi é uma das festas folclóricas mais importantes do país, no dia 30 de junho é comemorado o Dia Nacional do Bumba meu boi.

Origem do Bumba meu boi

O Bumba meu boi tem origem na Europa do século XVI, mais especificamente na Península Ibérica.

Diz-se que havia um conto ibérico de enredo muito semelhante ao da história da lenda do Bumba meu boi difundida no Brasil. Quando chegou ao território brasileiro trazida pelos colonizadores portugueses, a história foi se modificando ao incluir alguns aspectos das culturas africana e indígena.

Foi durante o período colonial, com a escravidão e a criação de gado, que a lenda associada a essa manifestação teve sua origem tal qual a conhecemos hoje.

Principais características do Bumba meu boi

A festa em celebração ao Bumba meu boi inclui danças, músicas, desfiles e representação teatral. Assim, as cores se misturam em um ambiente festivo, alegórico e popular.

Na apresentação teatral o boi é o personagem principal, mas também estão presentes o fazendeiro, o vaqueiro e sua mulher. Essa encenação lúdica é caracterizada pela união do humor, da sátira, do drama e da tragédia. Enquanto a história do boi é declamada por um narrador, os personagens dançam.

O enredo gira em torno da morte à ressurreição do boi, e tem como destaque a fragilidade humana, em detrimento da força bruta do animal.

ATIVIDADE 5

História da lenda do Bumba meu boi

Nessa versão, Mãe Catirina e Pai Francisco são um casal de negros trabalhadores de uma fazenda. Quando Mãe Catirina fica grávida, ela tem desejo de comer a língua de um boi.

Empenhado em satisfazer a vontade de Catirina, Chico mata um dos bois do rebanho, que, no entanto, era um dos preferidos do fazendeiro.

Ao notar a falta do boi, o fazendeiro pede para que todos os empregados saiam em busca dele.

Eles encontram o boi quase morto, mas com a ajuda de um curandeiro ele se recupera. Noutras versões, o boi já está morto e com o auxílio de um pajé, ele ressuscita.

A lenda, dessa maneira, está associada ao conceito de milagre do catolicismo ao trazer de volta o animal. Ao mesmo tempo, mostra a presença de elementos indígenas e africanos, tal como a cura pelo pajé ou curandeiro e a ressurreição.

A festa do Bumba meu boi é celebrada para comemorar esse milagre.

VOCÊ É O ARTISTA: LEIA A LENDA DO BUMBA MEU BOI E FAÇA NO ESPAÇO ABAIXO UMA ILUSTRAÇÃO (desenho) DA LENDA, UTILIZANDO LÁPIS DE CORES, CANETINHAS, GIZ DE CERA E/OU OUTROS MATERIAIS PARA COLORIR.

EDUCAÇÃO FÍSICA

ATIVIDADE 1

FREQUÊNCIA CARDÍACA

Frequência Cardíaca é o indicativo de quantas vezes o coração bate por minuto. É um dos índices mais utilizados na medicina para avaliar a saúde dos pacientes, e por ele também podemos controlar a intensidade que realizamos uma atividade física.

Quais são os valores ideais de frequência cardíaca para um ser humano? A resposta para essa pergunta depende de uma série de fatores. Homens e mulheres, por exemplo, têm parâmetros de avaliação distintos nesse sentido. Da mesma forma, estar em repouso ou em atividade física também resulta em variações.

Em linhas gerais, podemos indicar que, para um adulto, atingir entre 60 e 100 batimentos por minuto (BPM) significa uma condição ideal.

Mas como medimos a frequência cardíaca?

APRENDENDO COMO VERIFICAR O BATIMENTO CARDÍACO

NO PUNHO: coloque os dedos indicador e médio esticados sobre o punho. Sem pressionar firmemente, procure sentir com os dedos esticados a pulsação (batimentos do coração).

NO PESCOÇO: posicione os dedos indicador e médio na parte macia e oca da lateral do pescoço, abaixo da mandíbula. Procure sentir com os dedos esticados a pulsação (batimentos do coração).



Após isso peça para alguém marcar no relógio 60 segundos enquanto você vai contar quantas vezes você sente o pulsar do vaso sanguíneo. Ao final dos 60 segundos você para de contar. O número que você parou significa quantas vezes o seu coração bate.

A pessoa que está marcando no relógio poderá também marcar 15 segundos, só que nesse caso, você, ao final da contagem, deverá multiplicar o resultado dos batimentos sentidos por 4.

Sempre faça com duas pessoas, uma contando o tempo do relógio e a outra, no caso você, contando as pulsações.

Se você tentar fazer as duas ações ao mesmo tempo, poderá perder a contagem.

Agora vamos treinar, faça essa atividade várias vezes até você aprender a medir os batimentos cardíacos. Se você puder meça a frequência das pessoas aí na sua casa.

Marque abaixo as quantidades de vezes que seu coração bateu em 60 segundos:

1= _____

2= _____

3= _____

4= _____

Responda as perguntas abaixo:

a) O que é frequência cardíaca?

b) Quais são os valores ideais de frequência cardíaca para um ser humano?

c) Em linhas gerais, qual o valor ideal para um ser humano adulto?

d) Quais são os dois principais locais para medir a frequência cardíaca?

e) Por que devemos, no início marcamos a frequência cardíaca com o auxílio de uma outra pessoa?

ATIVIDADE 2

ALTERAÇÕES NA FREQUÊNCIA CARDÍACA

Na aula passada você aprendeu como medir a frequência cardíaca.

Hoje vamos aprender que essa frequência se altera quando realizamos alguma atividade física.

Essa atividade será prática e precisará de um pequeno espaço onde você possa se locomover andando.

Para você verificar o seu batimento cardíaco você deverá posicionar seu dedo no local correte e fazer a contagem como foi ensinado na aula passada.

Nós vamos verificar nosso batimento cardíaco em três situações diferentes.

Ao final de cada situação vamos fazer a contagem dos batimentos cardíacos.

1. EM REPOUSO, VOCÊ SENTADO EM UMA CADEIRA OU NO SOFÁ.
2. ANDE NORMALMENTE DURANTE 3 MINUTOS, PODE SER DENTRO DE CASA MESMO.
3. AGORA ANDE UM RITMO MAIS ACELERADO POR 3 MINUTOS.

A) você conseguiu contar os batimentos após os exercícios?

() sim () não.

B) escreva o número dos batimentos cardíacos na tabela abaixo

SENTADO NA CADEIRA	ANDANDO DEVAGAR	ANDANDO MAIS RÁPIDO

C) qual das 3 atividades você sentiu que o ritmo ficou mais acelerado?

() parado () andando () andando mais rápido

D) qual das 3 atividades você sentiu que o ritmo ficou mais lento?

() parado andando () andando mais rápido

ATIVIDADE 3

VALORES FREQUÊNCIA CARDÍACA

Qual é a frequência cardíaca ideal?

Antes de tudo, precisamos compreender que a frequência cardíaca ideal varia de acordo com uma série de características, entre elas a idade. Com o passar do tempo, a tendência é que a frequência cardíaca diminua. Em oposição, nos recém-nascidos o índice é mais alto.

- De 0 a 2 anos - entre 120 e 140 bpm;
- Entre 8 e 17 anos – entre 80 e 100 bpm;
- Adulto sedentário – entre 70 e 80 bpm;
- Adultos praticantes de atividades físicas e idosos – entre 50 a 60 bpm.

Vale lembrar que esses valores funcionam como uma faixa de segurança, ou seja, permitem algumas variações para mais ou para menos.

FREQUENCIA CARDÍACA MÁXIMA

É o maior número de batimentos por minuto que seu coração é capaz de bombear sob esforço máximo. Há uma fórmula para se calcular a Frequência Cardíaca Máxima (FCM). A equação é simples:

FCM = 220 – sua idade

Por exemplo, uma pessoa com 35 anos de idade não deve praticar atividades físicas ou se colocar em situações que elevem a sua frequência cardíaca acima de 185 BPM.

Com base no texto vamos realizar a seguintes atividades práticas:

- a) Você deverá calcular a sua frequência: de repouso e máxima, como também, a de mais 2 pessoas que moram na mesma casa que você, coloque os valores na tabela.
- b) Para o cálculo da frequência de repouso você deverá realizar a medição como já foi ensinado.
- c) Para realizar o cálculo da frequência máxima, somente utilizar a fórmula que foi mostrada acima.

NOME DA PESSOA	IDADE	FREQUENCIA MÁXIMA	FREQUENCIA DE REPOUSO

Responda as duas questões abaixo:

- a) O que é a frequência cardíaca máxima?

- b) Por que não podemos realizar atividades físicas que vão elevar a minha frequência acima da frequência máxima?

ATIVIDADE 4

Você sabe por que as pessoas dizem que é importante praticar atividade física?

De maneira geral, é por que nos sentimos bem quando o corpo está em atividade física dentro de um ritmo confortável, mas não é só isso.

Fazer atividades físicas regularmente pode nos trazer vários benefícios: para o coração, para os vasos sanguíneos, para os pulmões, para os músculos, torna-se mais fácil controlar o peso, melhora a coordenação dos nossos movimentos e adquirimos melhor flexibilidade.

Não se esqueça de que junto das atividades físicas devemos manter uma alimentação saudável, nos alimentando com alimentos naturais, evitando na medida do possível os alimentos industrializados, pois contem grande teor de conservantes.

Então... Comece a se exercitar e se alimentar bem e fique de olho no ritmo.

Responda as perguntas abaixo:

- A) Por que é importante a prática de esportes juntamente com uma boa alimentação?

B) O que são alimentos naturais?

C) O que são alimentos industrializados?

D) Separe os nomes dos alimentos abaixo em duas colunas: industrializados e naturais:

Tomate – carne – feijão – ovos – alface – iogurte – biscoito recheado – manteiga – macarrão – peixe.

ALIMENTOS NATURAIS	ALIMENTOS INDUSTRIALIZADOS

LÍNGUA INGLESA

ATIVIDADE 1

Traduza o texto e depois responda as questões, com o auxílio do dicionário ou tradutor, de acordo com o texto:

QUICK AND EASY

The Police of a big city wanted a dangerous criminal. They had photographed the man in six different positions. They sent the photos to the chief of Police of a small city where someone had seen the fugitive. One day after, they received the message:

“We received the photos of the six men yesterday. We arrested five of them. The sixth is under observation. We will arrest him soon!

Translate the text:

.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....

According to the text, it is correct to affirmate that...(De acordo com o texto, é correto afirmar que...) Marque um “X” nas alternativas que você julgar que estão corretas de acordo com o texto.

- A - () The fugitive was not very dangerous.
- B - () The man was photographed when the police of the big city arrested him.
- C - () The chief of police did not receive the photos.
- D - () The police of the small city photographed the man.
- E - () Someone in a big city had arrested the fugitive.

ATIVIDADE 2:

2.a - Vamos lembrar os pronomes pessoais. Escreva em Português a tradução dos pronomes pessoais abaixo: (Personal Pronouns)

- I :
- They:
- We:
- She:
- You:
- It:
- He:

2.b - Agora os pronomes adjetivos abaixo: (Possessive Adjectives)

- Your:
- His:
- Our:
- My:
- Their:
- Her:
- Its:

2.c - Preencha os espaços com os pronomes pessoais adequados.

- a)love my city, Campo Grande.
- b) The president Donald Trump lives incountry. (the United States of America)
- c) You and I lovecountry, Brazil.
- d) Juan and Pietro lovecountry, Spain.are Spanish.
- e) Paula is Brazilian. lovescountry, Brazil.

2.d - Traduza as frases:

- a) I am Brazilian.
.....
- b) I love hot dog and coca-cola.
.....
- c) My favorite TV program is football.
.....
- d) You and I study English.
.....

ATIVIDADE 3:

NUMERE CADA FIGURA DE ACORDO COM A PROFISSÃO EM INGLÊS INDICADA A DIREITA.

I want to be...

- 1 DOCTOR
- 2 POP STAR
- 3 FILM STAR
- 4 RACING-DRIVER
- 5 FOOTBALLER
- 6 ASTRONAUT
- 7 DANCER
- 8 TEACHER
- 9 SINGER
- 10 VET
- 11 NURSE

ATIVIDADE 4:

Observe com atenção o texto abaixo, para marcar as alternativas que você julgar corretas:

TEXT: A SMALL CORRECTION

One day a president of a country was very nervous with his ministers. He called them and said:

- Gentlemen, I have something to say: half of you are idiots!

One of the ministers became very angry. He banged on the table and said:

- I demand that you correct this observation, Mr. President!

- Ok, I correct! – said the president – Half of you are not idiots!

Assinale as alternativas corretas, de acordo com texto: Obs: pode haver mais de uma alternativa correta.

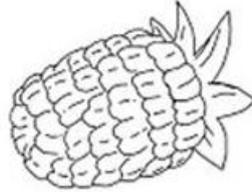
- A- () The president and his ministers were very nervous.
- B- () The president said that half of the ministers were idiots.
- C- () The president corrected his observation.
- D- () The minister banged on the table because he was idiot.
- E- () The president called his ministers to say something.

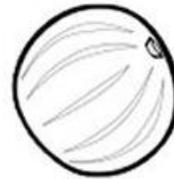
ATIVIDADE 5:

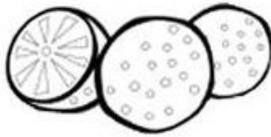
As frutas das figuras abaixo são, na ordem: uva, abacaxi, melão, maçã, limão, pera, banana, melancia, laranja e manga.

1) Coloque o nome das frutas em INGLÊS.

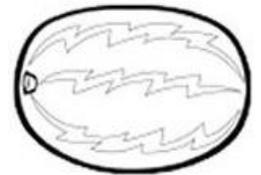


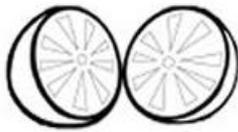














2) Organize as palavras abaixo de acordo com as iniciais.

LEMON	APPLE	ORANGE	PINEAPPLE	GRAPE
MANGO	PEAR	BANANA	WATERMELON	MELON

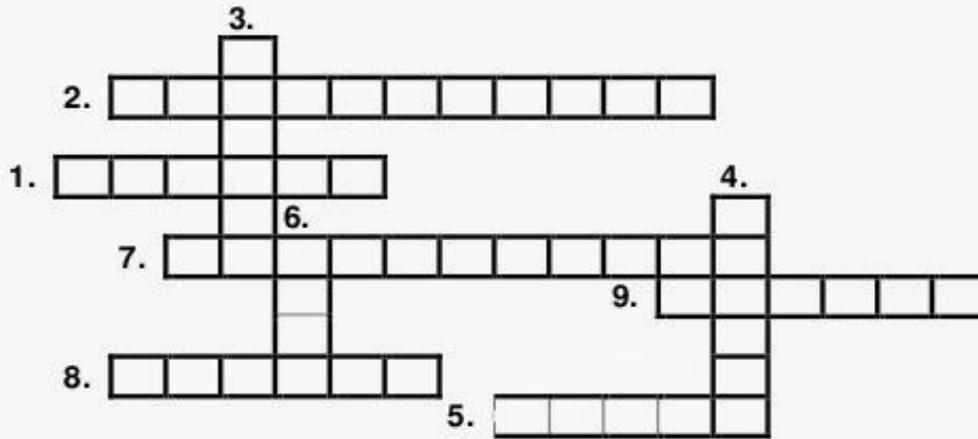
A	B	G	L

M	O	P	W

ATIVIDADE 6

1) Preencha a cruzadinha com as palavras abaixo em INGLÊS.

1. MÃE	3. PAI	5. TIO	7. AVÓ	9. PRIMO
2. AVÔ	4. IRMÃO	6. TIA	8. IRMÃ	



2) COMPLETE O TEXTO COM AS PALAVRAS ABAIXO.

Aunt	Brother	Cousins	Father
Grandmother	Mother	Sister	Uncle

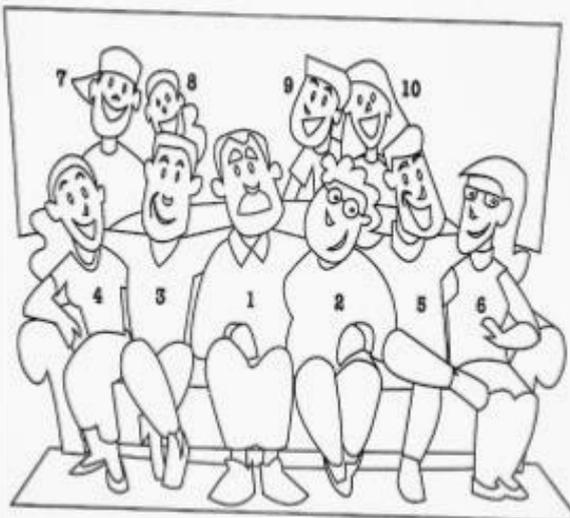
Hi. My name's Bonny and this is my family. Helen is my _____. Harry is my _____ and Grace is my _____. Bud is my _____ and Tracey is my _____. Gretta is my _____ and Carl is my _____ and Mike and Alice are my _____.

3) Substitua os nomes nas frases por HE, SHE ou THEY.

- a) Deborah is my mother.
_____ is my mother.
- b) Alberto is my father.
_____ is my father.
- c) Fatima and Alberto are my parents.
_____ are my parents.
- d) Pedro is my cousin.
_____ is my cousin.
- e) Rafael and Daniela are my grandparents
_____ are my grandparents.
- f) Patricia is my sister.
_____ is my sister.



2) COLOQUE OS NOMES DOS MEMBROS DA FAMÍLIA EM INGLÊS



1. Avô - _____	6. Tia - _____
2. Avó - _____	7. Irmão - _____
3. Pai - _____	8. Irmã - _____
4. Mãe - _____	9. Primo - _____
5. Tio - _____	10. Prima - _____



ATIVIDADE 7

Traduza os adjetivos, (qualidades), de acordo com as figuras:

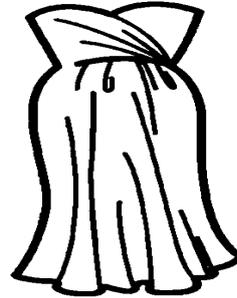
**OPPOSITES
OPOSTOS**



SMALL



BIG



LONG



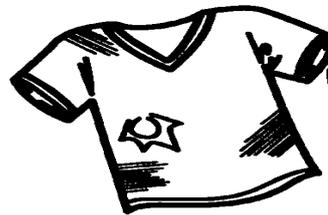
SHORT



OLD



NEW



UGLY



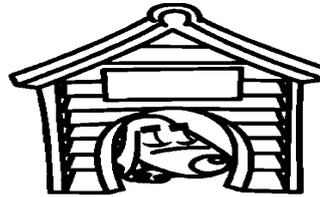
BEAUTIFUL



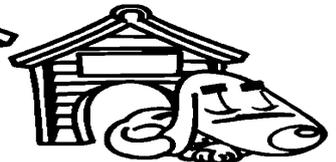
SHORT



TALL



INSIDE



OUTSIDE

SMALL

BIG

LONG

SHORT

OLD

NEW.....

UGLY

BEAUTIFUL

SHORT

TALL

INSIDE

OUTSIDE